

NUMERO AVULSO	
Dias uteis .....	\$300
Atrasado .....	\$500
Domingos .....	\$400
Atrasado .....	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, 65\$000;	
semestre, 35\$000.	

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661  
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1942

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.344

# CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DODIA: \$300

Telefones do "Correio Paulistano"	
Superintendencia .....	2-0842
Redator-chefe .....	3-4632
Publicidade e oficinas .....	2-6242
Escritorio e esporte .....	2-0803
Redação .....	2-6241

## Adiada a votação da proposta de ruptura das relações diplomáticas com as potencias do "eixo"

DECORREM NORMAL E EFICIENTEMENTE OS TRABALHOS DA 3.ª REUNIÃO DE CONSULTA DOS CHANCELERES AMERICANOS — PROJETOS APROVADOS PELA SEGUNDA SUB-COMISSÃO DE DEFESA DO HEMISFERIO — REPRESSÃO AS ATIVIDADES ESTRANGEIRAS NOCIAS AS REPUBLICAS DO CONTINENTE — MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

JANTAR OFERECIDO PELO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ILUSTRES CONFERENCISTAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Num ambiente de expectativa, os salões do Itamaraty mostravam, a tarde, grupos de jornalistas e fotógrafos, todos aguardando a sensacional sessão plenária da Comissão de Defesa e Proteção do Hemisfério Ocidental, quando seria apresentado a decisão final do projeto para a ruptura das relações diplomáticas com os países americanos, com as nações que integram o pacto tripartite e seus satélites.

Antes, às 15.30, os jornalistas tinham a oportunidade de assistir ao trabalho da Espanha, sr. Hernandez Cuesta, que, saluando o Itamaraty, tratou com o embaixador Mauricio Nabeu, secretário geral da Chancelaria, de passaportes para pessoas de sua família, predominantemente, a impressão de que se avistava com o sr. Osvaldo Aranha.

Depois tinham vindo ao Ministério o embaixador Eduardo Laboulaye, da Argentina, e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, os quais evitaram de falar sobre os motivos que os trouxeram, adiantando apenas que se tinham avistado com o sr. Mauricio Nabeu.

Era assim enorme a ansiedade, quando, às 17.30, apesar de ter sido marcada para as 16 horas, fecharam-se as portas do salão onde teria lugar a histórica sessão. Alguns jornais tinham avançado que o projeto seria aprovado por unanimidade.

Pessoas autorizadas faziam ver, entretanto, que ainda se fazia necessário um definitivo trabalho de coordenação de pontos de vista.

Quarenta minutos depois, com surpresa geral, abrem-se as portas e alguns delegados que logo são abordados pelos repórteres. A maioria fechou-se em absoluto mutismo, declarando nada poder adiantar.

Porém, logo, chega a informação oficial trazida pelo sr. Renato de Almeida, chefe dos serviços de imprensa do Itamaraty. Não pôde adiantar muito. Apenas disse que a sessão plenária fora suspensa, e que as sub-comissões que constituíam a comissão política, logo se tinham reunido para estudar pontos de grande interesse.

Soubese, em seguida, que algumas restrições tinham sido opostas, motivando adiamento da reunião, para amanhã, às 10 horas.

Entram a conferenciar no gabinete do ministro Osvaldo Aranha, com a presença do chanceler brasileiro, os sr. Sumner Welles, Guinazu e Rossetti. Este saiu, logo em seguida, de automóvel. Pouco depois saiu o sr. Guinazu. A entrevista entre o sr. Sumner Welles e o chanceler do Itamaraty se prolongou até às 18.50, quando ambos deixaram a sede da Convenção.

**ACEITA A RUPTURA EM PRINCÍPIO**

Antes de deixar o Itamaraty, afirmou tomar parte no almoço que será oferecido na ABI aos chanceleres, o sr. Guinazu, fez a seguinte declaração aos repórteres: "A Argentina aceita em princípio o projeto de ruptura das relações diplomáticas com as potências do eixo".

**O PROJETO DE RUPTURA DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Aceita pelo governo argentino e, em princípio, pelo chanceler do Chile, que a submissão à consulta de seu governo, foi finalmente encontrada uma fórmula para o rompimento das relações diplomáticas com os países do "eixo".

Essa fórmula está assim textualmente redigida:

"Artigo 1.º — As Republicas americanas reafirmam sua declaração segundo a qual todo ato de agressão por parte de um Estado não americano é um ato de agressão contra todas elas, pois que constitui um ato contra a liberdade e independência das Américas".

Artigo 2.º — As Republicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e decisão de cooperarem juntas para sua mutua proteção até que tenham desaparecido os efeitos da atual agressão contra o continente.

Artigo 3.º — As Republicas americanas, conseqüentemente, declaram que, no exercício de sua soberania e de acordo com suas instituições e poderes constitucionais, desde que estes estejam de acordo, não podem continuar a manter relações diplomáticas com o Japão, a Alemanha e a Itália, pois que o Japão atacou e as outras potências declararam guerra a uma nação do continente.

Artigo 4.º — As Republicas americanas declaram que, antes de restabelecerem as relações mencionadas no parágrafo anterior, consultar-se-ão entre si para que sua decisão seja coletiva e unânime".

**PROJETOS APROVADOS**

A segunda sub-comissão da Comissão de Defesa do Hemisfério aprovou vários projetos, entre os quais se destacam os seguintes:

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".

**COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA**

Quando deixava a sala da Comissão de Defesa Economica, interrogado pelos jornalistas o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda declarou:

"A Comissão de Defesa Economica tem todo seu trabalho pronto. A secretaria, porém, não conseguiu acabar a tempo na reunião de hoje de manhã, as cópias de projetos. Uma palavra, uma expressão, muitas vezes modificam os sentidos dos fatos. Produz, então, que voltamos a reunir-nos hoje à tarde, mas a maioria da comissão está melhor, melhor faz-lo amanhã de manhã".

**OS TRABALHOS**

Os trabalhos das sub-comissões políticas, estão bastante adiantados, encaminhando, já agora, para sua fase final.

O encerramento dos estudos, entretanto, só se dará na tarde de domingo.

**RODOVIA PANAMERICANA**

Firmado pelo sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, foi apresentada ao ministro Osvaldo Aranha, uma solicitação no sentido de ser apresentada uma indicação para uma recomendação aos governos da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, para que sejam levadas a efeito, as obras correspondentes à rodovia panamericana.

**A RUPTURA DE RELACIONES DIPLOMATICAS**

Está assim redigido o projeto de ruptura de relações diplomáticas com o "eixo".

"Após guerra", "Organização Jurídica do Continente", "Cruz Vermelha e Saúde Pública" e "Comunicações e Colonias Penais".



Flagrante do banquete oferecido pelo general Góis Monteiro aos assistentes militares das delegações americanas

## O Perú romperá as relações diplomáticas com os países do "eixo"

O presidente Prado declarou à imprensa que a posição peruana é perfeitamente clara — Contestadas pelo sr. Cordell Hull as afirmações do senador Connolly — Varias notas

LIMA, 22 (U. P.) — O Presidente da República, sr. Prado, afirmou que o Perú romperá suas relações diplomáticas com os países do "eixo".

**AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PRADO**

LIMA, 22 (R.) — O Presidente Prado fez à imprensa as declara



**APRESENTAÇÃO**

**HOJE - 250**

CONTOS - PAULISTA

**1.º FEVEREIRO - SWEEPSTAKE**

**500**

CONTOS INTEGRAIS

**DE 30**

**SORTEIO GRATIS**

**31 de MARÇO - OUTRA CASA**

CONTOS

## ADESÃO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS A POLÍTICA PANAMERICANISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PERSONALIDADES PRESENTES AO ALMOÇO ONTEM  
REALIZADO NA "CASA DO JORNALISTA"

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Precavam os jornalistas brasileiros dizer sua integral adesão ao sentido panamericanista da política do Presidente Getúlio Vargas.

Por outro lado os representantes das diversas nações da América, atualmente nesta capital, necessitam, também, conhecer o pensamento dos homens de imprensa do Brasil. Essas duas coisas foram conseguidas, hoje, no almoço da "Casa do Jornalista".

Os discursos trocados, singelos e incisivos, evidenciaram, de forma magnífica, a orientação seguida pelos nossos jornalistas, e o pensar dos políticos de maior responsabilidade nas relações inter-americanas. As aclamações disseram tanto sobre o sentido da marcha das nações deste hemisfério quanto os votos da sala fechada do Iamarral. O chanceler Oswaldo Aranha, com sua presença e seu aplauso, oficializou, de certo modo, as manifestações.

O almoço servido em mesa esplendidamente ornamentada, foi constituído de pratos genuinamente nacionais. Os lugares de honra foram ocupados pelos srs. Oswaldo Aranha, Rafael Lacerda, Herbert Moses, Lourival Fontes, Luiz Aranha, Alberto Guani, Elmano Cariani, Belizário de Souza e Arthur Desprez.

A festa, como a de sábado passado, oferecida ao Presidente Vargas, foi cordialíssima. Quasi todos os diplomatas reunidos na "Casa do Jornalista" foram homens de jornal e sentiam-se à vontade naquele ambiente fraterno. Palestras se intensificaram. Em verdade, pode-se dizer, mesmo, a despeito da excelência do "menu", que foram melhores as palestras que os pratos.

Inicialmente, à solenidade, saudando as convivas felicitou o sr. Belizário de Souza. Em sua bela oração disse que aos 33 anos de existência, da Associação Brasileira de Imprensa faltava o esplendor de um dia assim de glória.

## Tropas australianas contra-atacam na península malaia

(Conclusão da 1.ª página).

derrubaram 10 aparelhos das Indias Holandesas. Sobre as operações na península de Malaca, comunicou-se que as tropas japonesas ocuparam, na manhã de hoje, um ponto importante há uns 10 quilômetros ao nordeste de Lahor. Foram cercados 1.000 homens. Desde ontem que as tropas britânicas se estão retirando da península para Singapura.

## POSICAO INGLESA DE IMPORTANCIA VITAL NA MALASIA

SINGAPURA, 22 (R.) — E' considerada grave a situação na costa ocidental da Malásia.

Os combates estão se ferindo nas áreas do rio Muar e de Batu Pahat, entre 70 e 100 milhas de Singapura.

Segundo os círculos militares, a posição no sul do rio Muar é agora de importância vital para toda a Malásia.

O flanco esquerdo das tropas imperiais naquela região está preocupado, pela sua vulnerabilidade, os comandantes ingleses.

## COMUNICADO INGLESE

SINGAPURA, 22 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do alto comando britânico no Extremo Oriente:

"Ao norte da província de Johore foi estabelecido contacto com o inimigo, imediatamente ao norte de Merising, entre destacamentos inimigos, que dirigiram para o sul, paradas de Eudon. As nossas tropas, após uma contenda bem sucedida, infligiram aos nipônicos grande numero de baixas tendo as nossas forças sofrido poucas perdas.

A oeste, continuam a ser travados pesados combates na área de Bukit Payong. Notícias que houve, também, uma certa atividade de patrulhas na área de Batu Pahat. Na tarde de ontem, a nossa aviação efetuou um ataque coroadado de êxito a uma coluna de transportes motorizados do inimigo ao norte de Paribolong. Diversas bombas atingiram a estrada, caindo em meio de veículos, sendo vários destes destruídos ou danificados. O resto da coluna foi metralhada de pouca altura.

Na manhã de hoje foi desencadeado pelos nossos aviões um novo ataque aos transportes motorizados inimigos na mesma área. Alguns veículos foram inteiramente destruídos e vários outros ficaram avariados, enquanto os ataques a metralhadora, realizados aos automóveis do estado-maior e caminhões, também foram coroados de êxito.

Nos ataques aéreos nipônicos, desencadeados ontem a Singapura, tomaram parte cerca de 100 aviões. Alguns destes foram coroados de êxito, batendo também um pequeno numero de baixas. A maioria dos prejuízos materiais e das baixas se verificaram nas residências, sendo o numero das vítimas de 227 mortos e 519 feridos. Os aviões inimigos que hoje bombardearam Singapura foram interceptados pelos nossos aparelhos de caça, tendo sido abatidos cinco aparelhos de bombardeio e avariado um aparelho de caça inimigo.

Nos ataques aéreos nipônicos, desencadeados ontem a Singapura, tomaram parte cerca de 100 aviões. Alguns destes foram coroados de êxito, batendo também um pequeno numero de baixas. A maioria dos prejuízos materiais e das baixas se verificaram nas residências, sendo o numero das vítimas de 227 mortos e 519 feridos. Os aviões inimigos que hoje bombardearam Singapura foram interceptados pelos nossos aparelhos de caça, tendo sido abatidos cinco aparelhos de bombardeio e avariado um aparelho de caça inimigo.

# Adiada a votação da proposta de ruptura das relações diplomáticas com as potências do "eixo"

(Conclusão da 1.ª página).

menda-se, além disso, que se reduzam ao mínimo, durante a emergência continental, as barreiras legais e administrativas, bem como as demais restrições que impeçam ou demorem o aumento da produção e livre circulação dentro do hemisfério ocidental dos artigos antes mencionados. Entre as medidas para aumentar a produção dos artigos, os Governos das Repúblicas americanas adotará tanto quanto possível as que sejam necessárias para assegurar o mais completo e eficaz funcionamento dos sistemas "internos de transportes e portos, ao serviço das várias regiões produtoras. Recomenda-se especialmente que para estimular a produção dos ditos artigos básicos se aprovelem plenamente os serviços da Comissão Inter-Americana de Fomento e os das Juntas locais que a mesma estabeleceu. Recomenda também o estabelecimento, sob os auspícios da mesma comissão, de um Instituto permanente de investigações, cuja finalidade seja o estudo técnico e sistemático dos recursos naturais das Repúblicas americanas.

Por último o projeto recomenda apoiar plenamente os trabalhos do Comitê Consultivo, Econômico e Financeiro Inter-Americano e de sua Comissão Técnica-Marítima Inter-Americana, em relação com a navegação mercante e recomendar que se tomem medidas conjuntas e imediatas afim de que seja possível para os Governos americanos mobilizar de maneira mais completa e eficaz, todos os barcos com que se possa contar no hemisfério ocidental de maneira que se dê preferência ao transporte dos artigos estratégicos e básicos que sejam essenciais para a defesa do continente e para a manutenção do bem estar econômico das Repúblicas americanas.

São estes os itens do projeto de mobilização econômica em que foram unificados os projetos III, 45, 46 e 67 distribuídos à 2.ª Sub-Comissão (Solidariedade Econômica):

1.º — Que como manifestação prática da solidariedade continental se promova a estímulos à economia das Repúblicas Americanas, com intuito de assegurar aos países deste hemisfério e especialmente os que se encontram em guerra, o abastecimento de materiais básicos e estratégicos, em quantidade suficiente no menor prazo possível.

2.º — Que essa mobilização compreenda as atividades extrativas agropecuárias, industriais e comerciais, que se relacionam com o abastecimento de artigos para uso estritamente militar como de produtos essenciais para o consumo da população civil.

3.º — Que seja considerado, o caráter imperativo e de força maior da situação, ao se tomarem as providências necessárias para se pôr em prática a mobilização econômica.

4.º — Que a mobilização compreenda medidas de estímulo à produção visando suprimir e atenuar outras exigências administrativas, regulamentos ou restrições que dificultem a produção e o intercâmbio dos materiais básicos e estratégicos.

5.º — Que sejam ainda adotadas medidas tendentes a fortalecer as finanças dos países produtores.

6.º — Que os países americanos adotem medidas para evitar a especulação comercial, sobre elevados preços dos produtos básicos e estratégicos acima dos limites fixados para os respectivos mercados externos.

7.º — Que sempre que possível se garanta o aumento da produção mediante acordos ou contratos bi ou multilaterais em que se estipulem fornecimentos por períodos longos a preços que sejam equitativos para o consumidor, remuneradores para o produtor e que permitam o nível justo de salários para os trabalhadores da América.

8.º — Que tais acordos contenham medidas adequadas ao preparo da transmissão e do reajustamento ao período post-guerra, garantindo a continuidade de uma produção capaz de manter o intercâmbio em condições equitativas para os produtores.

9.º — Que ainda nessas acordos se procurem proteger os produtores contra a concorrência de produtos oriundos de regiões em que os salários reais sejam exíguos.

10.º — Que os serviços das operações financeiras destinadas a assegurar e desenvolver a produção de cada país sempre que possível, condicionados às disponibilidades provenientes de suas exportações.

11.º — Que os países americanos que ainda não dispõem de organização adequada constituam, a partir de abril de 1942, comitês especializados para elaborar os planos nacionais de mobilização econômica.

12.º — Que os referidos Conselhos remetam ao Comitê Consultivo Financeiro, Econômico, Inter-Americano, os elementos necessários para que este trace harmonicamente as normas gerais da mobilização econômica.

13.º — Que o Comitê Consultivo Financeiro e Econômico Inter-Americano prepare ainda a relação que será periodicamente revista dos materiais, produtos básicos, estratégicos, considerados em cada país necessários à defesa do hemisfério.

14.º — Que sejam ampliadamente imediatamente as facilidades e meios de ação do Comitê Consultivo, Financeiro e Econômico Inter-Americano, afim de atender às suas novas atribuições.

Essa reunião terminou num ambiente de intensa expectativa, devido ao tom dos debates travados entre as diversas delegações, especialmente a da Argentina.

O projeto ficou ainda em estudos, só devendo ser aprovado na próxima sessão.

Brilhantíssima foi, também, a recepção do Palácio Guanabara, assim como a homenagem prestada em Petropolis, por ocasião da abertura da Exposição de Flores e Frutos, quando o Interventor Amador Pinheiro ofereceu-lhes um almoço oferecido pelo Prefeito Henrique Doudworth no restaurante da Praia Vermelha, constituindo uma das notas mais sugestivas das manifestações já realizadas.

Outras manifestações os chanceleres tem recebido, todas elas exprimindo a coesão de pensamento de todos os brasileiros em prol da mais inequívoca compreensão panamericana em face da atual situação de guerra mundial.

## SOLIDARIEDADE ECONOMICA

O sr. L. S. Rowe, diretor geral da União Panamericana, visitou a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O sr. L. S. Rowe, diretor geral da União Panamericana, visitou a Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde foi recebido com as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia. O sr. Rowe, diretor da União Panamericana, nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

Lembra o sr. Ferreira Guimarães diz, então, que o dia é de intenso júbilo para a Associação Comercial que tem a honra de receber um seu grande amigo do Brasil, o sr. L. S. Rowe, diretor da União Panamericana. Nesta casa, continuou, todos conhecem quem é o sr. L. S. Rowe, seu sócio correspondente na sua grande pátria: os Estados Unidos. Ele é o notável panamericanista que, se tivesse vivido em 1816, sem dúvida teria sido escolhido por Bolívar para presidente da América Panamericana. Não, presidente da América Panamericana, todos os sul-americanos que visitam os Estados Unidos, tem na pessoa do sr. Rowe um amigo incondicional. Homem que conhece profundamente o Brasil e cultiva as amizades com um carinho todo especial, sua presença é motivo de natural júbilo para a Associação.

## RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RÁDIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 23-1-1942

Das 9,15 às 9,30	— Variado.
Das 9,30 às 10,00	— Nova.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mázinhas.
Das 10,30 às 11,00	— Seara Feminina — epm d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Havalano.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
Das 12,00 às 12,30	— Saudação Angelica.
Das 12,30 às 13,00	— Solos líricos.
Das 13,00 às 13,30	— Turfe pelo rádio.
Das 13,30 às 14,00	— Sugestões para sua beleza.
Das 14,00 às 14,30	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,30 às 15,00	— Ecos da Broadway.
Das 15,00 às 15,30	— Rítmo portenhos.
Das 15,30 às 16,00	— Programa Viçense.
Das 16,00 às 16,30	— Carnet das Noivas (programa de pedidos).
Das 16,30 às 17,00	— Final do 1.º período.
Das 17,00 às 17,30	— Programa dos socios.
Das 17,30 às 18,00	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,00 às 18,30	— Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,30 às 19,00	— Jornal.
Das 19,00 às 19,30	— Turfe pelo rádio.
Das 19,30 às 20,00	— Recordações da Itália.
Das 20,00 às 21,00	— Suplemento informativo.
Das 21,00 às 21,30	— HORA NACIONAL.
Das 21,30 às 22,00	— Música ligeira.
Das 22,00 às 22,30	— Trovadores do Luar — com Fernando Rossi, F. Lemos Bastos, Souza e Viana.
Das 22,30 às 23,00	— Solos e conjuntos líricos.
Das 23,00 às 23,30	— Veramor — estudo.
Das 23,30 às 24,00	— Jornal Excelsior.
Das 24,00 às 24,30	— Comparações vocais.
Das 24,30 às 25,00	— Jornal Excelsior.
Das 25,00 às 25,30	— Cantores populares mexicanos.
Das 25,30 às 26,00	— Boa Noite Sonoro.
Das 26,00 às 26,30	— Final das irradiações.

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stetani")

LISBOA, 22 — Declaram os círculos políticos de Londres que é aguardado a todo o momento naquela capital, o sr. Molotov, que deverá conferir com o sr. Eden.

CHANGAI, 22 — A imprensa desta cidade, destaca a apresentação de credenciais dos novos embaixadores do "eixo" junto ao Presidente Wang Ching Wei.

STOCKHOLM, 22 — O orçamento apresentado pelo Presidente Roosevelt, afim de fazer face aos desembolsos decorrentes das modificações introduzidas na fabricação de material bélico, é destinado a sustentar milhares de trabalhadores, pertencentes às indústrias de paz.

LISBOA, 22 — Por ocasião da discussão das medidas financeiras a serem adotadas pelo Japão, o sr. Okinori Kala, Ministro das Finanças, declarou na Dieta que o orçamento para o próximo exercício atinge a cifra de 8.698.000.000.

VENESA, 22 — O presidente da Associação dos Mutillados do Reich, sr. Hans Hoberling, falou, ontem, à noite, aos seus companheiros de Venesa, sendo o seu discurso grandemente aplaudido.

PARIS, 22 — Na ocasião de sua estada em Vichy, o sr. Jacques Doriot, pertencente à Legião Francesa no "front" oriental, fez interessantes declarações à imprensa, ressaltando a fraternidade de armas existentes no "front" oriental, entre as forças francesas e alemãs. Assim, o sr. Doriot, que os dois batalhões destacados na frente de Moscou, desenvolvam invulgar atividade, executando normalmente todas as missões que lhes foram confiadas.

LISBOA, 22 — A situação econômica de Portugal, está despertando inquietação nos meios oficiais e jornalísticos. Os jornais dão grilo de alarme, convidando a população a aceitar de bom grado as restrições que se impõem. O "Jornal do Comércio" propõe a redução da iluminação das ruas e dos edifícios públicos, afim de ser feita uma economia de carvão de pedra. O "Diário de Notícias" noticia que o preço da carne quadruplicou.

LISBOA, 22 — O Ministro das Finanças, Okinori Kala, falando na Dieta, fez uma explanação sobre as medidas financeiras que o Japão pretende adotar para favorecer a economia da Ásia Oriental. Uma das medidas a serem adotadas, prevê o afastamento monetário da libra esterlina do dólar.

O orçamento do próximo exercício financeiro atinge a cifra de 8.698.000 de yens. O Ministro acrescentou que importantes medidas serão adotadas para o desenvolvimento econômico das trocas comerciais com a Mandchúria, China, Indochina Francesa e Tailândia.

## IMINENTE UM ATAQUE NIPONICO A NOVA GUINÉ

O ARQUIPELAGO DE BISMARCK ESTÁ SENDO AMEAÇADO DE INVASÃO PELAS FORÇAS JAPONESAS — A AUSTRALIA PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O PERIGO QUE SE APROXIMA

MELBOURNE, 22 (R.) — "Espera-se que a qualquer momento um desembarque inimigo na Nova Guiné, revelou o Ministro da Defesa, e da Aeronáutica da Austrália, sr. Drake Ford.

"Evidencia-se pelas ativas operações que as forças nipônicas dispõem de porta-aviões para a cobertura de suas forças navais no largo do arquipélago de Bismarck. A todo o instante, o inimigo poderá lançar um ataque de grande envergadura contra Nova Guiné, com o objetivo de obter bases para um ataque contra o continente australiano. Devemos estar preparados para qualquer eventualidade" — concluiu o ministro.

Assim, segundo o sr. Ford, jamais a Austrália se encontrou numa situação tão séria como a atual.

"E' dever de todos os australianos acelerar a produção de armas, munições e outros equipamentos de guerra para enfrentar a ameaça que pesa sobre nós, com determinação e coragem. Todos os homens e mulheres participarão dessa luta que nas fábricas, quer nos serviços de defesa externa" — concluiu o Ministro da Defesa.

Por sua vez o "premier" australiano, sr. Curtin, declarou:

"A ameaça de guerra sobre a Austrália está agora mais próxima e mais evidente do que nunca. Não perceber o perigo representado pelos ataques desfechados contra Rabaul e Nova Guiné é estar inteiramente inconsciente das realidades".

AMEAÇADO DE INVASÃO O ARQUIPELAGO DE BISMARCK

MELBOURNE, 22 (U. P.) — Anunciou oficialmente que o Japão concentrou forças aéreas e navais nas proximidades do arquipélago de Bismarck. Acredita-se estar iminente uma tentativa de invasão do aludido arquipélago por parte dos nipônicos.

PARAQUEDISTAS NIPONICOS NAS ILHAS CELEBES

LONDRES, 22 (H. T.) — As operações japonesas em Mindanao, no extremo do nordeste das Célebes, foram marcadas pelo emprego de paraquedistas em larga escala — informam de Batavia.

Os desembarques foram efetuados após violentos ataques aos aeródromos. A decisão de paraquedistas foi realizada de forma massiva em cinco ou seis pontos.

OS PONTOS DAS INDÍAS HOLLANDEAS MAIS ATACADAS

SINGAPURA, 22 (R.) — O alto comando japonês anunciou hoje através da emissora de Tóquio que sua aviação naval atacou, desde o dia 15 do corrente, os seguintes pontos nas Índias Orientais Holandesas: Balika a Papan; no Bornéu Holandês; Popolo, Kondalia e Labardi, nas Ilhas Célebes; Ternate e Laboben, nas Ilhas Halmahera e finalmente Ambon.

No dia 19 do corrente, os aviões japoneses atacaram os portos de Sabang e Medan, na Ilha de Sumatra, segundo a mesma informação.

Novo acordo comercial luso-brasileiro

LISBOA, 22 (H. T.) — A Comissão Luso-Brasileira encarregada de estudar as bases do novo acordo comercial entre o Brasil e Portugal partiu para o Porto.

A comissão, que é composta dos srs. Luiz Cincinato da Costa, Castro Caldas, Cabral Pessoa, Joaquim Pinto Dias e Roberto Gonçalves, foi convidada pelo presidente do Conselho Geral do Instituto do Vinho, do Porto para tomar conhecimento direto da organização corporativa do Vinho do Porto.

O ex-embaixador britânico na Rússia chegou à Inglaterra

LONDRES, 22 (R.) — Sir Stafford Cripps, ex-embaixador britânico na Rússia, chegou à Inglaterra.

A Inglaterra vai declarar guerra à Tailândia

LONDRES, 22 (U. P.) — Acredita-se que a Grã-Bretanha não tardará a declarar guerra à Tailândia, visto que este país está auxiliando os japoneses a atacarem a Birmânia.











# ESPECIALISTAS DO PAVOR

As dificuldades decorrentes da guerra, alcançam também o comércio de filmes cinematográficos. É comum, por isso, que as nossas empresas exibidoras se vejam obrigadas a anunciar fitas de valor discutível ou a insistir nas "reprises", adotando, neste último caso, a precaução de mudar o título do drama ou da comédia. Tudo isso é normal nestes tempos e o público não tem remédio senão resignar-se. As casas de espetáculos fazem-no coagidas pelas circunstâncias, pois que para elas só haveria vantagem em poder exibir novidades de grande sucesso.

Ha uma coisa, entretanto, com que não é fácil conformar-se: é a insistência com que se vêm passando, nos cinemas, as fitas do genero de pavor, cujo intuito é dar calafrios aos assistentes, relatando casos horrorosos. E, desgraçadamente, tais filmes não atingem o fim que colimam. Nosso publico — e nós não estamos nos referindo somente à plateia culta que frequenta os cinemas do centro, mas também à assistência que vai aos de arrabalde — não se deixa embair e menos empolgar pelas cenas pretensamente apavorantes. Conhecendo a falta de inteligência com que são organizados esses dramalhões, é fatal que, no momento critico do episodio, estoure, no silen-

cio da sala, uma piada galhofeira ou um berro estentoreo, antes que a protagonista solte o seu, e que põem em ridiculo o melodrama, provocando uma irreprimível gargalhada no instante certo em que a plateia deveria estar, com os nervos crispados transida de medo e de emoção. Pôde dizer-se, sem sombra de exagero, que essas fitas para assustar crianças, estão servindo de substitutivos para as palhaçadas dos comicos mais em voga.

Os fazedores e exhibidores de filmes parece não haverem ainda entendido que arte difícil é o drama e que sua dificuldade aumenta à medida que ele se transforma em tragedia e em "gran-guignol". Só os grandes artistas são capazes de dar a sensação dolorosa do tragico e de transmiti-la em frêmitos que dominem e eletrizem a assistência. O fluido magnetico que se forma entre o artista e o publico não pôde, evidentemente, ser obtido por meio desses "canastrões" de quarta classe que o cinema quer à força impingir como especialistas do pavor. E o resultado é que eles acabam fazendo rir.

Não seria hora de acabar com essas exhibições tolas, que não adiantam a ninguém e que são, alem de tudo, deseducativas?

## UMA VITORIA DOS INDUSTRIAIS EM MALHARIAS

O dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria, fala-nos sobre o importante ato do sr. Ministro da Fazenda

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Ministro Artur de Souza Costa, em decreto que recentemente redigiu e submeteu a apreciação do Presidente da Republica, vem de resolver, em definitivo, uma importante questão que de ha muito preocupava os industriais de malharias do país. As taxas do imposto do consumo para melas de senhoras, estabeleciam-se quando os artigos confeccionados em seda, apresentassem bainhas, biquetas e outras guarnições em algodão, numa dimensão superior a centímetros: pagariam apenas 300 reis por pé. Pois o emprego de malharia nacional estimulava a industria brasileira. Recentemente, os agentes fiscaes do imposto de consumo, interpretando erroneamente a legislação, passaram a classificar as melas guarnecidas com algodão, como artigos de pura seda, taxando-as em 1800 por par, o que elevou sobremaneira a contribuição dos industriais de malharias já sobrecarregados de impostos diversos.

### VIARIAS MULTAS

Em São Paulo, onde graude é a industria em apreço, os representantes do fisco executaram varias multas, aplicando a interpretação errônea, produzindo isso um forte movimento de reclamações por parte dos prejudicados que se dirigiram ao Ministro da Fazenda.

Varios estabelecimentos foram multados, sendo que os fiscaes ainda exigiram a cobrança de multas correspondentes a produção anterior, desde 1938, até ao presente o que, segundo cálculos otimistas representaria um total de 50.000 contos.

O caso foi largamente debatido e o sr. Souza Costa, reconheceu a injustiça, redigindo como decreto que acaba de ser aprovado pelo Chefe da Nação.

FALAS-NOSSAS SOBRE O ASSUNTO O SR. EUVALDO LODI

Tratando-se de assunto de reconhecida importância, procuramos ouvir o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que

gentilmente nos forneceu novos informes, declarando:

Com a nova interpretação dada pelo governo aos indices do Regulamento do Imposto do Consumo que tratam das melas de seda, pura ou com mescla, resolveu-se praticamente um problema que vinha trazendo as mais graves preocupações à industria de malharias do país. A lei dispunha que as melas de seda pura, para senhoras estavam sujeitas ao imposto de 5000 reis por pé, e, quando possuindo algodão e outras materias, pagariam \$300 reis.

Em face da interpretação dada por alguns fiscaes ao Estado de São Paulo, foram lavrados autos de infração, sob fundamentos de que deveriam pagar \$500 reis as melas de seda mesclada, com algodão desde que a proporção da seda fosse a que rege a tributação no caso de tecidos. A vigorar o ponto de vista fiscal, ficariam sobre grave ameaça mais de 200 malharias no país, sujeitas a devassa para a cobrança da diferença do imposto e mais as multas relativas ao total produzido desde 1938 até hoje.

O Ministro Souza Costa, tomando conhecimento das representações que lhe foram enviadas, houve por bem submeter ao Chefe da Nação o decreto que acaba de ser publicado, dispondo para evitar controvérsias, que ficem consideradas para o efeito de pagar \$500 reis, como que tiveram bainhas de algodão ou outras materias. Quando a bainha for superior a 5 centímetros, o imposto será de \$300 reis por pé.

Essa solução resolve satisfatoriamente o problema, porque as melas mescladas, têm sempre bainhas superior a 5 centímetros.

A Confederação Nacional da Industria, por isso congratula-se com o governo pelo espirito de justiça e equidade que presidiu tão sábia deliberação.

Deve também ser esclarecido que o criterio que acaba de ser firmado valerá na solução dos recursos fiscaes pendentes de solução.

## MEDIDAS PARA A EXPANSÃO DO GASOGÉNIO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Afim de facilitar a difusão do uso do gasogenio, o Presidente da Republica abriu ao Ministerio da Agricultura, pelo decreto-lei 3.773, de 20-10-41, um credito especial de 3 mil contos para aquisição desses aparelhos destinados a serem revendidos aos interessados pelo preço de custo e pagamento integral à vista. Atendendo às dificuldades criadas pela guerra, dispôs o mencionado decreto que parte daquela quantia poder-se-ia ser aplicada na importação de material para fabricação de até mil dos referidos aparelhos, material esse que seria cedido aos fabricantes a quem confiasse o Ministerio da Agricultura suas encomendas.

Em virtude, porém, das crescentes dificuldades de importação de determinados artigos manufaturados, o Ministerio Interior da Agricultura, depois de ouvir a Comissão Nacional do Gasogenio, submeteu à apreciação do Presidente Getúlio Vargas a ideia de se adquirir, imediatamente, para o objetivo visado pela campanha do gasogenio, o "quantum" possível do citado material nesta capital e em São Paulo.

Para esse fim, cabendo ao Ministerio da Agricultura organizar as instruções sobre a execução do referido decreto-lei, o Ministro Interior Carlos de Souza Duarte solicitou aprovação do Presidente da Republica para determinadas normas a serem observadas nas diversas transações.

Essas normas, que acabam de ser aprovadas pelo Chefe da Nação, estabelecem, entre outras medidas, as seguintes: a) tanto a compra de material para a fabricação de gasogenios, como a devassa para revenda, será feita pela Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, mediante coleta de preços, salvo casos especiais previamente autorizados pelo Presidente da Republica; b) ultimada a coleta de preços, que habilita os fornecedores ao recebimento de encomendas,

## SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou um decreto designando o sr. Alberto de Andrade Queiroz, oficial de Gabinete de 2.ª excla., para substituir o secretário da Presidencia, durante os seus impedimentos.

### Decretos na Pasta do Trabalho

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decretos na pasta do Trabalho concedendo exoneração ao sr. Ildelfonso Albano do cargo em comissão de diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio, e nomeando para substituí-lo o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro. Por outro decreto o Presidente da Republica nomeou o sr. Henrique Dario de Vasconcelos para diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comercio, cargo que se achava vago desde a aposentadoria do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

## REGIO PRESENTE

Campinas vai receber, ainda neste ano, uma dádiva magnifica: a instalação de uma Vila Militar, localizada na fazenda "Chapadão", sita nas proximidades da cidade. De acordo com os planos de seu idealizador, o illustre general Newton Cavalcanti, a Vila abrigará nada menos de 12 mil homens e estará pronta dentro de prazo relativamente curto, pois que as verbas já foram reservadas para esse notável empreendimento.

Campinas, que é hoje, uma cidade com pouco mais de 80 mil almas, de acordo com o ultimo censo federal, atingirá, rapidissimamente, os cem mil e os ultrapassará no ano proximo. A entrada dessas doze mil homens do Exército, de uma só vez, implica necessariamente no aumento de todas as atividades comerciais, industriais e de comunicações, o que, por sua vez, importa na entrada de centenas de outras famílias que precisam atender às necessidades de subsistencia daquelas milhares de homens. Assim, a segunda cidade do Estado, excluindo a capital, será também, como Santos, uma urbe de mais de 100.000 habitantes.

O Exército tem feito muitos desses presentes a varias localidades de nossa terra e a instalação de unidades militares nesses nucleos urbanos deu sempre ao crescimento ponderavel. Um desses exemplos foi registrado pelo recenseamento de 1940, e ocorreu com a pequena cidade de Piquete. Este aglomerado, que possui a conhecida fabrica de polvora, ainda em 1934, apenas acusou a existencia de 1.700 habitantes no seu perimetro. A rigor, não passava de uma vila, embora fosse sede de municipio. Havendo, porém, o Exército decidido ampliar a fabrica e tendo, em consequencia, aumentado a guarnição lá aquartelada, deu-se imediatamente o salto: os agentes recenseadores da derradeira operação censitária encontraram, na cidade, mais de 5 mil almas. Em seis anos, o nucleio havia triplicado.

Agora vai ser a vez de Campinas e com a vantagem de que, estando esta em fase de acentuado progresso, o empreendimento militar dar-lhe-á uma força de expansão cujas consequencias não se podem prever. O grande centro regional, ponto de entroncamento de tres das mais importantes estradas ferreas bandeirantes, a Paulista, a Sorocabana e a Mogiana, pode muito bem nos pregar uma surpresa no proximo balanço censitário, no genero do que aconteceu com Piquete.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. Mario Tavares, Sinesio Rangel Pestana, Hilário Frore, Soares Hungria, d. Pereira Byington, Celso Rodrigues Alves, José Rubião, João Marcondes Romeiro Filho, Prefeito Municipal de Pindamonhangaba.

O sr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo dr. A. S. Cunha Bueno, seu auxiliar de gabinete, no embarque do general Newton Cavalcanti para o Rio.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verquero Cesar, por intermedio do sr. auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno, apresentou cumprimento ao dr. Gastão Vidigal e aos demais membros da Diretoria da Associação Comercial do Estado, por motivo de sua investidura naquela instituição.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Marrey Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha e tenente-coronel Telmo Borba.

O padre José Maria Martinez Sarrión, vigário de Presidente Prudente, convidou o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saude Publica, para assistir à inauguração da matriz daquela cidade, no dia 25 do corrente.

Os srs. Paulo Sawaya, Milton Rodrigues e Plínio Alroza, estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de apresentar ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os agradecimentos da Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pela promulgação de seu regulamento.

O dr. Carlos Alberto do Espírito Santo, chefe dos serviços da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho para assistir à inauguração das novas "boxes" e outros melhoramentos no Hospital de Crianças de Indianópolis.

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o major Odilon Aquino de Oliveira, vice-presidente do Clube Militar da Força Policial do Estado, afim de convidar o dr. Gabriel Monteiro da Silva para o baile que aquele clube fará realizar no dia 24 do corrente, em comemoração ao aniversario da fundação de São Paulo.

Em conferencia com o dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça, estiveram no gabinete de s. ex. os srs. desembargadores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; Francisco de Paula Bernardes Junior, corregedor geral da Justiça, Teodomiro Dias e Marcelo Munhoz.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. José Milliet Filho, dr. José Rubião, dr. Francisco Augusto do Amaral, dr. Elias Pio Monteiro da Silva, dr. Aulio Veloso, dr. O. Barbosa Tipoco, J. Villas-Boas, Augusto Cesar do Nascimento Filho, prof. José Mennucci, dr. Celso Leme, João Luiz Rosatili.

## CARTAS DE FIANÇA

Um dos problemas de todo individuo sem grandes posses, quando se trata de mudança, consiste na exigencia tradicional das cartas de fiança. Nada mais desagradavel que pedir ou dá-las. Importam sempre num favor ou numa obrigação sem compensação, em face, às vezes, de grandes responsabilidades.

Considerando todos os percalços que envolvem o assunto, foi lembrado ao sr. Prefeito de São Paulo, que autorize ao Montepio a conceder fiança de aluguel de casa aos seus contribuintes, tendo em vista que esse assunto já se concretizou em outras instituições congêneres, de acordo com o decreto-lei n. 1308, de 31 de maio de 1939, do governo federal.

Realmente, essa é uma medida reivanje, que beneficiará a classe dos funcionarios em questão. Grande numero deles, para não dizer a maioria ou quasi todos, não são proprietários, nem residem em casa propria. Logo, têm de ter o seu fiador, o responsável pelo predio de aluguel de sua habitação.

E quem com mais segurança e idoneidade podia ser esse fiador? O Montepio. Teria algum prejuizo? Não. Por isso que o recebimento dos funcionarios é devidamente controlado por aquela instituição.

E, assim, quando houvesse o Montepio de ser o fiador do determinado predio, não haveria inconveniente algum que as importâncias correspondentes fossem descontadas em folha.

O proprietário teria a ganhar com isso e o proprio inquilino também, pois, sem dever favores a outrem, teria a vantagem de viver, sem o risco de nenhum atraso, em dia com o aluguel.

## EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS MUNICIPAIS

Por decretos de ontem foram exonerrados, a pedido:

O sr. João Carlos Coimbra, do cargo de Prefeito Municipal de Presidente Alves; o sr. Raimundo Nonato Leite, do cargo de Prefeito Municipal de Piedade; o sr. Fernando Correia, do cargo de Prefeito Municipal de Araras.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O sr. João Helena para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Presidente Alves; o sr. Armando Covado de Carvalho para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Piedade; o sr. Inacio Zurita Junior para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Araras.

O dr. Sebastião Medeiros esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda afim de agradecer-lhe as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversario.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verquero Cesar, cumprimentou o prof. Aníbal Novais, diretor geral do Departamento de Educação, por motivo da passagem do seu aniversario natalício, por intermedio de seu auxiliar de gabinete dr. A. S. Cunha Bueno.

O major Odilon Aquino de Oliveira, vice-presidente do Clube Militar da Força Policial do Estado, convidou os srs. Secretários de Estado e Prefeito da capital para assistirem ao baile de gala que o Clube Militar fará realizar no dia 24 do corrente comemorando o aniversario da fundação da cidade de São Paulo.

Foi assinado, pelo sr. Interventor Federal, o decreto que modifica o decreto n. 11.907, de 27 de março de 1941, na parte referente à consolidação do quadro do pessoal fixo do Departamento de Zoologia, da Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Industria e Comercio.

Por decreto de ontem foram equiparados os vencimentos do diretor geral e dos diretores da Pasteleria do Estado aos do diretor geral e dos diretores da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, ou sejam, 4:000\$000 e 2:500\$ mensais, respectivamente.

O mesmo decreto contém outras disposições sobre a equiparação de vencimentos de outros funcionarios do mesmo estabelecimento.

Afim de convidar o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, para assistir à solenidade de colação de grã dos bacharelados das turmas de 1941 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, esteve no gabinete do Secretário do Governo o dr. Fernando de Azevedo, diretor do referido estabelecimento, acompanhado do seu corpo docente.

O sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, recebeu a visita do dr. Sebastião Medeiros, que foi agradecer as felicitações enviadas pela passagem do seu aniversario.

Foi aceita a desistência apresentada pelo sr. João Batista de Oliveira do oficio de escrivão de paz do distrito de Jardim, comarca de Pindal.

Foi aposentado, a pedido, o sr. Jonas Pompeia, engenheiro ajudante da Diretoria de Viação, visto contar ele mais de 35 anos de efetivo exercicio.

Foi efetivado o sr. Sebastião Feliciano Martins, do cargo de servente da Diretoria Geral, com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei.

O "Diário Oficial" publica hoje o decreto que dispõe sobre o provimento dos officios de Justiça e estabelece outras medidas sobre o assunto.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. Plínio Ribeiro, Glória Alvares Correia e José Francisco Camargo, bacharelados de 1941 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, afim de convidar o sr. Gofredo T. da Silva Teles, para a cerimonia de sua colação de grau.

## POETAS CAPICHABAS

Foi recentemente escolhido o principe dos poetas capichabas. Hoje temos, na poesia, principes regionais, como já tivemos um nacional, consagrado pela opinião unanime do país — Olavo Bilac.

Dante ou Tasso, vivendo um a quasi sete e outro ha quasi quatro séculos, como Camões ou como os vates da Infancia, todos eles, à maneira de tantos outros, coroarão-se de louros, influíram decisivamente na historia e na politica do seu tempo.

Os poetas, contudo, nunca foram levados muito a sério. Principalmente no Brasil, onde os versos são, como a coqueliche e o sarapão na infancia, uma das endemias que invadem a nossa mocidade. Ultimamente, porém, tem-se modificado para melhor o conceito antigo. E é razoavel. O poeta é um homem como outro qualquer e que, quando se trata de certas campanhas, tem a sua influencia decisiva no coração das massas.

Rouget de Lisle, que por sinal era engenheiro e official, compoendo a "Marsehesa" ou Castro Alves, declarando as estrofas vibrantes dos seus poemas, foram, como tantos outros, d'Annunzio ainda em 1914, pregoeiros e precursores de grandes ideais humanitários ou nacionalistas.

Portanto, não deixa de ser interessante que, de vez em quando, elejamos os principes dos poetas. Em Vitoria foi escolhido para o trono nacional Arnaldo, poeta que pertenceu à geração de Bilac e que, ha trinta annos, vive na vila de Itapemirim, de onde nunca mais saiu, desde 1910.

No preito, realizado em Vitoria, chegou o segundo lugar o poeta Gil Vieira da Cunha, que exerce, atualmente, as funções de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, do Estado do Espírito Santo. O governo estadual, ao que se noticiou, fará editar as obras completas do principe dos poetas capichabas e a Prefeitura de Vitoria o mesmo fará com um volume de poesias escolhidas do segundo.

E' interessante notar que este ultimo é paulista, membro de conhecida família de nossa terra, embora sua vida intelectual se haja processado toda no Espírito Santo.

Merece irrestrito aplauso a iniciativa official que, publicando as obras dos dois eleitos, fará a difusão dos seus trabalhos, dando aos brasileiros a oportunidade de conhecer dois autenticos valores intelectuais.

## O Ministro Osvaldo Aranha visitou os serviços da Agencia Nacional

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Ontem à tarde, acompanhado do sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio do Exterior, o sr. Osvaldo Aranha visitou os serviços da Agencia Nacional, instalados no Itamaraty, Palestrou com o Superintendente da Agencia Nacional, sr. Sampaio Miké, e procurou ter impressões de cada um dos redatores que se encontravam no momento. Teve o chanceler do Brasil frases de louvor para o trabalho, realmente eficiente, do Departamento de Imprensa e Propaganda, que poude fornecer a todos os jornais brasileiros um noticiario completo e dado de modo a servir de equilibrada orientação aos comentarios pessoais de cada um.

## Criação do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriais

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei criando o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriais, a ser organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Industria, para organizar e administrar em todo o país escolas de aprendizagem para industriais.

Taes escolas deverão ministrar, também, ensino de continuação e de aperfeiçoamento e especialização para trabalhadores industriais não sujeitos à aprendizagem.

Os estabelecimentos industriais enquadrados na Confederação Nacional da Industria, ficam obrigados ao pagamento de uma contribuição mensal de 25000, por operario e por mês, para a manutenção do Serviço. Não pagaria esta contribuição aqueles estabelecimentos que já mantemham escolas de aprendizagem. O produto dessa contribuição será aplicado no local da sua arrecadação. A contribuição será cobrada a partir de 1.º de abril.

O Ministerio da Educação aprovou o regimento interno que dará organização ao Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriais.

## Desdobrada a Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

BELO HORIZONTE, 22 — Por decreto sob o numero 824, assinado anteontem pelo Governador do Estado, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa passou a chamar-se Escola Superior de Agricultura, tendo sido ainda determinado o desmembramento e transferência, para esta capital do Curso de Veterinaria, ficando desta forma, pelo mesmo decreto, criada a Escola Superior de Veterinaria de Belo Horizonte.

## ATRAZO DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Devido a um curto circuito, nos acumuladores da cabine de São Diogo, que fazem a movimentação geral das chaves, o trafego dos trens eletricos e do interior ficou totalmente paralisado, desde às 18,30 horas.

O segundo noturno e o "Cruzeiro do Sul", partiram de D. Pedro II, com um atraso de 1,40 horas.

## FALECIMENTO DO RIO

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Faleceu nesta capital o general reformado Augusto Ximeno Vilelroy.

# SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXIV

CARLOS DA SILVEIRA  
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

Quando dei a estas notas semanais, que venho publicando neste jornal, o titulo de subsidios genealogicos, foi exatamente com o intuito de fazer de tais estudos da especialidade genealogica, Assim sendo, muita materia sujeita a revisão tem cabimento aqui, bem como capitulos incompletos, que os interessados têm, e porque são interessados, remetam as devidas retificações e ampliações, sempre recebidas com especial agrado.

Continuo a pedir a todos que saibam destes subsidios, diretamente ou por intermedio de auxiliar quanto à exactidão dos dados aqui annunciados, dando-me a colaboração que for possível.

Relativamente à descendência do casal dr. Francisco de Paula Ferreira-Felizarda Candida de Siqueira, tenho em mãos algumas ampliações e uma ligeira retificação, que passo a transcrever:

Quanto à filha Maria Luiza de Paula Ferreira, casada com o capitão Elpidio Lopes de Azevedo, é a seguinte a geração completa: 1 — Maria de Azevedo, solteira, nascida em Itzeze, casada, nascida em Itzeze, comandante de um dos batalhões da Força Publica de São Paulo, escritor; 3 — Antenor, falecido na infancia; 4 — Maria Natália, idem; 5 — professor Francisco Lopes de Azevedo, nascido em Bananal, casado com dez filhas; 6 — Aldeia, de Bananal, falecida; 7 — Helena de Azevedo, de Bananal, onde reside, casada com o sr. de Camargo, 8 — capitão Naul de Azevedo, de Bananal, casado, official da Força Publica do Estado. O cap. Elpidio Lopes de Azevedo é filho de Ladislau Lopes de Azevedo, bananense (am bem, alferes do sétimo de Voluntarios Paulistas, na campanha do Paraguai).

Quanto ao professor Aderbal de Paula Ferreira, casado com Luiza de Carvalho, são os seus filhos: 1 — Floriano Peixoto de Paula Ferreira, escritor e tabelião em Itapetininga, formado pela Normal local em 1920; 2 — a mesma escola, em 1929, diretor do grupo escolar de Capão Bonito; 3 — Benjamin Constant de Paula Ferreira, que trabalha no comercio, aqui na capital; 4 — Iracema de Carvalho Ferreira, formada na Normal de Itapetininga, em 1924; 5 — Guanabara de Carvalho Ferreira, também formada, na mesma escola, em 1928, exercendo o magisterio no grupo escolar "Antonio Padilha", de Sorocaba, onde seu marido Tomaz Rodrigues é negociante.

Quanto à Mariana de Paula Ferreira, foi a primeira esposa de José Manuel Pereira Pacheco, cearense, que abandonou, no primeiro ano, o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Gostaria que todas as famílias das quais tenho tratado aqui, tomassem o trabalho de me mandar suas observações sobre a materia dos meus modestos subsidios, o que acontee, de quando em vez, é verdade que mais o agradeço.

O Instituto Genealogico Brasileiro acaba de imprimir, no Estabelecimento Grafico "Cruzeiro do Sul", desta capital, duas curiosas publicações de especialidade que constituem o objetivo do referido Instituto. Uma delas é o numero inicial da serie "Indices Genealogicos - Brasileiros", organizado pelo tenente-coronel Salvador de Meia, o infatigavel trabalhador que todos conhecemos.

Trata-se do indice onomastico, ordenado pelo nome de batismo, do "Catálogo Genealogico" de frei Antonio de Santa Maria Jabatão, ORDINIS FRATRUM MINORUM, falecido em 1768. São oitenta e quatro paginas, bem impressas, e nada se torna preciso dizer a respeito da sua utilidade. São manifesta é. A seguir vieram outros indices, das demais genealogias, inclusive o das nove tomos da "Genealogia Paulistana" (1903-1905), do dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme.

O outro volume que o Instituto Genealogico Brasileiro lançou à publicadão é também o primeiro da serie "Biblioteca Genealogica Brasileira". Inaugura um estudo do dr. Geraldo Malheiro Cardoso de Melo sobre "Os Alvimas e os Nogueiras do Bananal", em cento e oito paginas de texto, acompanhadas de duas arvores de costado, do autor e de sua esposa, uma "Almeida e Nogueira", relacionada nas paginas 42/43 da obra reimpresa.

O autor, mais do que qualquer outro, sabe a confissão — que o estudo apresenta lacunas, dando a fato da família em questão ser grande e ne.

Como sabe, — disse s. s. — ha tempos vêm sendo realizadas sondagens na zona do rio Mda, no Territorio do Acre, na pesquisa do petroleo. Trata-se de uma zona, que deverá ser, em futuro não muito remoto, um dos grandes mananciais petroliferos do país.

— A minha viagem atual tem por

espalhada. Sempre se faz preciso ir repetindo que são comuns as lacunas em trabalhos de tal genero. Todavia, quando a gente reflete na soma de energia gasta para se chegar a um resultado, como o que o autor conseguiu, tem estrita obrigação de aplaudir, sem reservas, o empreendimento. Eu nunca estive fora do Brasil e ignoro se alguns é relativamente facil a obtenção de dados para a feitura de linhagens. Aqui, entre nós, não vejo facilidades, e afirmo-o por experiencia propria. E' preciso insistir até à imprudencia, em muitos casos. Cartas sem resposta, então... E o curioso é que as dificuldades surgem às vezes do lado dos parentes mais chegados!

O dr. Geraldo Cardoso de Melo interalou, no texto, trinta e seis retratos, o que é digno de aplauso. A documentação iconografica aumenta deveras qualquer trabalho genealogico, pela adjução de um merito novo. Penso que a fotografia generalizou-se, no interior de São Paulo e das antigas provincias circumvizinhas, desde de 1860. Antes des: a data talvez seja de tom aviso não pensar em retratos fotograficos. Itavia, porém, não são fazendas, como nas casas bem montadas, retratos a oleo, tantas vezes feitos por artistas de valor. Certas famílias possuem coleções de quadros, com retratos dos seus mlares, e seria útil fossem reproduzidos nos livros de genealogia.

Li, na obra em questão, referencias a exatos meus, desta serie de subsidios genealogicos, quanto à ligação de Isabel da Silva Leme, nascida no Arruaz (não será Arraiz?) de Baependi, com seus troncos, catalogados em Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume sexto, titulo "Bicudos", pagina 432. Na verdade foi essa uma pesquisa interessantissima, que encontrei como resultado favoravel.

Vejo ainda que o dr. Geraldo aceitou, como definitivo, a hipótese da ligação de Antonio Rodrigues Pinto conforme a exp's no subsidio cento e dois, saída na edição deste jornal de 6 de junho de 1941. Quem sabe descobriu ele elementos capazes de erigir em verdade aquela minha suspeita, muito simpática de certo?

Todo trabalho de genealogia de uma zona pode ser representado por um circulo, tangencial a outros, que são os trabalhos similares da mesma zona. Esses pontos de contacto aprazem aos seus autores, e é agradável e habitual evidenciá-los, para as vantagens daí decorrentes. Em alguns trechos do livro "Os Almeida e os Nogueiras do Bananal", descubro alguns contactos com assuntos que me são familiares. Assim, por exemplo, na pagina dez, na citação de Regue Bieudo Leme (subsidio cincuenta, de 21-5-1940); na pagina vinte e cinco, quando fala do dr. Miguel José de Moraes Castro (subsidio noventa e um, de 7-3-1941); nos vários lugares em que aponta Anacleto Ferreira Pinto e o sargento-mór Ventura José de Abreu, seu sogro ("Revista do Arquivo Municipal", volume vinte e subsidio oitenta e nove, de 21-3-1941); na referencia ao dr. Pedro Rodolpho Marcondes dos Reis, pagina noventa e sete, e na da baronessa de Aguilar Vilam, pagina sessenta e dois ("Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", volume trinta e cinco, paginas 115-116); na citação de Antonio Ramos Leite e Clotilde Leme, pagina vinte e dois ("Revista do Arquivo Municipal", volume quatorze, pagina 40, e volume vinte e sete, pagina 180). São os pontos tangenciaes que me ocorrem de momento.

Confesso que li com prazer o estudo do genealogico do dr. Geraldo Cardoso de Melo, quando mais não fosse, pela porção de conhecidos que se me depaeraram nos varios capitulos, e alguns nomes tão gratos de recordar: José de Almeida Paes, companheiro de professorado; João de Azevedo Carneiro Mala e José Afonso Luzi, colegas da turma de Direito de 1909; as irmãs Lete e Silva (Silvia e Helena) e as irmãs Cesar Nogueira (América, Ercilia e Mariana), tão bons elementos da Normal do Brax, quando por lá andei; as irmãs Mangini de Almeida e Alvares Rubião, na praça da Republica, inteligentes, aplicadas; Miriam Semiramis da Cunha Del Picchia, delicada, alegre, viva. E não sei se fiz menção de todos os colegas e de todas as alunas. Gostaria também de falar nos meritos de











# AO CORRER DA PENA...

SALATTEL CAMPOS

## FIBRA DE CAMPEÃO

A corrida de São Silvestre veio e passou... Passou levando consigo as esperanças de muitos atletas participantes e de muita gente apaixonada. Mas, se levou muitas esperanças perdidas, deixou, entretanto, muitas mais a animar o espírito da humanidade.

E que sendo a grande corrida do último dia do ano, encerra sempre o ciclo anual do movimento da terra, levando as ilusões de decepções e injuriando novas esperanças... Ano novo, vida nova...

Pois nessa corrida já tradicional de nossa terra, que a "Gazeta" conseguiu estabelecer com um alento esperanças, de vida esportiva, como um fio a ligar os extremos dos anos que se sucedem, tivemos, também, mais um desluzido, vendo a ausência de outros valores que, de certa forma, não representaram um índice muito elevado daquele registrado nos treinos e, especialmente porque o capricho do destino, às vezes, gosta de brincar com o sofrimento alheio, interrompendo as atuações brilhantes de nossos campeões.

Entretanto, se o destino é caprichoso e cruel, o homem sabe suportar estejamente a adversidade, combatendo com o animo forte, numa admirável demonstração de sua fibra.

Foi assim na última "São Silvestre".

Declinando-se ainda como elemento de primeira grandeza no atletismo nacional, Nestor Gomes, sob uma orientação inteligente, dinâmica e conciente de Dietrich Gerper, preparou-se para a prova que o consagrara há uns dez anos, apresentando nos treinos severos elevado índice técnico que o acreditavam vencedor certo da grande prova.

Era uma grande esperança do Clube Atlético Paulistano. Era, também, a grande expectativa dos atletas esportivos e, principalmente, dos amigos que conheciam detalhes do seu treinamento proveitoso.

Um dia, porém, nas vésperas da prova, o destino marcou tristemente a sua vida, dando nela uma grande e infinita saudade. E a parca, que espreitava sorrateiramente a alegria de seu lar, o seu grande olimpismo na vida, levou-o, levando consigo para o Além a figura graciosa e sorridente de uma filhinha. E naquela Natal, quando todos sorriam voltados para os céus, o Nestor também se foi para o Além, com os olhos rasos de água, por aquela estrada que se fora para o Céu.

Se quem já passou por esse transe doloroso pôde calcular o desespero de um alma assim ferida.

Pois realçando essa grande prova, distraído e animado pelos seus companheiros, assistido pelos dirigentes e técnico do glorioso grêmio do Jardim América, Nestor, seis dias depois, se alinhou para a luta na noite memorável de encerramento do ano.

Tudo parecia sereno. Seu espírito dava a impressão de um grande mar calmo, voltado para as magnificências da noite estrelada e da lua prateada que luminava a terra...

Foi nesse instante que o sacudimento doloroso, arrancando-o da absorção em que se encontrava, acordando nele a grande dor, o fez perder a consciência de uma amizade antiga, um amigo velho, naquela hora delicada, lembrar-lhe a filhinha morta e apresentar-lhe os seus pesares...

Essa lembrança lhe foi prejudicial e alterou completamente o curso da grande prova.

Intensível e emocionado ao mesmo tempo, Nestor iniciou a prova com um arrojado e se manteve à frente da corrida até quase ao final do percurso, quando seus músculos relaxaram e ele prosseguiu automaticamente até ao ponto final. Seu estado era de desorientação. Em seu rosto estampava-se a sua grande dor.

Mas, se não venceu a prova, contrariamente aos prognósticos, demonstrou, ainda uma grande fibra de campeão, que reage à adversidade e não se deixa abater pelos infortúnios do destino.

## Federação Paulista de Bola ao Cesto

Resoluções tomadas em sua última reunião de diretoria — Varias notas

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto tomou as seguintes resoluções:

- 1) — Aprovar a ata da reunião anterior;
- 2) — Lançar em ata, um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande esportista Luiz Soares Filho, ex-diretor desta entidade, e membro do Conselho Superior, comunicando a família e instituindo-se luto oficial por 8 dias;
- 3) — Comunicar ao comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, de que o presidente desta Federação representou aquela entidade nos funerais do sr. Luiz Soares Filho;
- 4) — Marcar para o dia 26 deste mês, às 21 horas, a inauguração das fotografias dos srs. Luiz Soares Filho e Fred Martins, na sede desta entidade;
- 5) — Anotar o telegrama da A. Soc.ocabana de Cestebol em que manifestou pesar pelo falecimento do sr. Luiz Soares Filho;
- 6) — Anotar o ofício da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto n.º 542;
- 7) — Agradecer o comunicado do ofício n.º 1342 do E. C. Corintianos Paulistas;
- 8) — Comunicar aos filiados o conteúdo da circular n.º 242 da Diretoria de Esportes;
- 9) — Agradecer ao Conselho Regional de Esportes a sua comunicação de 14 deste mês, relativa ao livre acesso para os membros do Conselho Nacional de Esportes;
- 10) — Agradecer ao E. C. Araguaia o convite dirigido a esta entidade para assistir ao festival do dia 17;
- 11) — Agradecer o ofício de 16 de dezembro do C. R. de Guaratinguetá comunicando ao mesmo que a Confederação Brasileira de Bola ao Cesto aplicou a pena de cassação de registro do jogador Ivan Ribeiro;
- 12) — Responder ao ofício 1042 da A. Esportiva da Guarda Civil de São Paulo;
- 13) — Agradecer a comunicação da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, de que em virtude de dificuldades financeiras, não será realizado o Campeonato Brasileiro de 1941, agradecendo também a gentileza conferida a esta entidade para organizar o Campeonato Brasileiro de 1942;
- 14) — Anotar o ofício da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto n.º 142;
- 15) — Declarar encerrada a temporada de 1941, declarando-se campeões os seguintes clubes:

1.ª DIVISÃO

Campeão: Clube Esportivo. Vice-campeão: São Paulo Railway Atlético Clube.

2.ª DIVISÃO

Campeão: Clube Esportivo. Vice-campeão: São Paulo Railway Atlético Clube.

3.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: E. C. Araguaia.

4.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

5.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

6.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

7.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

8.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

9.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

10.ª DIVISÃO

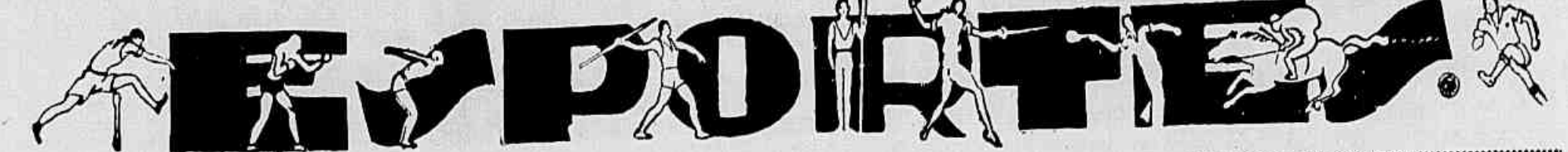
Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

11.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.

12.ª DIVISÃO

Campeão: Grupo C. R. T. Vice-campeão: Patriarca Clube.



# Os brasileiros não participarão do Campeonato Sul-americano Universitario de Futebol

A C. B. D. U. EXPÕE OS MOTIVOS DESTA DECISÃO, SUGERIDA, ALIAS, PELO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — O CERTAME TERÁ INICIO DIA 24 DO CORRENTE EM MONTEVIDEO

O campeonato sul-americano universitario de futebol terá início no próximo dia 24 em Montevideo, não contará com a participação valiosa dos acadêmicos brasileiros, aos quais sobram razões para tal atitude conforme podemos deduzir através do seguinte comunicado da Confederação Brasileira de Desportos Universitários:

"Realizando-se em Montevideo, simultaneamente com o atual certame continental, o Campeonato Sul-americano Universitario de Futebol, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários não participando desse torneio, vem a público explicar as razões da sua ausência na referida disputa.

Iniciada a disputa através de um pequeno noticiário da imprensa estrangeira e posteriormente por uma comunicação da Casa do Estudante do Brasil, dirigiu em 20 de dezembro último, uma representação ao sr. embaixador da República do Uruguai no Rio de Janeiro e ao sr. embaixador do Brasil no Uruguai, expressando os seus anseios em concorrer nesse campeonato. Ponderava porém que estava impedida de fazê-lo em vista do envio de uma representação ao sr. embaixador da República do Uruguai no Rio de Janeiro e ao sr. embaixador do Brasil no Uruguai, expressando os seus anseios em concorrer nesse campeonato.

Entretanto, se o destino é caprichoso e cruel, o homem sabe suportar estejamente a adversidade, combatendo com o animo forte, numa admirável demonstração de sua fibra.

Foi assim na última "São Silvestre".

Declinando-se ainda como elemento de primeira grandeza no atletismo nacional, Nestor Gomes, sob uma orientação inteligente, dinâmica e conciente de Dietrich Gerper, preparou-se para a prova que o consagrara há uns dez anos, apresentando nos treinos severos elevado índice técnico que o acreditavam vencedor certo da grande prova.

Era uma grande esperança do Clube Atlético Paulistano. Era, também, a grande expectativa dos atletas esportivos e, principalmente, dos amigos que conheciam detalhes do seu treinamento proveitoso.

Um dia, porém, nas vésperas da prova, o destino marcou tristemente a sua vida, dando nela uma grande e infinita saudade. E a parca, que espreitava sorrateiramente a alegria de seu lar, o seu grande olimpismo na vida, levou-o, levando consigo para o Além a figura graciosa e sorridente de uma filhinha. E naquela Natal, quando todos sorriam voltados para os céus, o Nestor também se foi para o Além, com os olhos rasos de água, por aquela estrada que se fora para o Céu.

Se quem já passou por esse transe doloroso pôde calcular o desespero de um alma assim ferida.

Pois realçando essa grande prova, distraído e animado pelos seus companheiros, assistido pelos dirigentes e técnico do glorioso grêmio do Jardim América, Nestor, seis dias depois, se alinhou para a luta na noite memorável de encerramento do ano.

Tudo parecia sereno. Seu espírito dava a impressão de um grande mar calmo, voltado para as magnificências da noite estrelada e da lua prateada que luminava a terra...

Foi nesse instante que o sacudimento doloroso, arrancando-o da absorção em que se encontrava, acordando nele a grande dor, o fez perder a consciência de uma amizade antiga, um amigo velho, naquela hora delicada, lembrar-lhe a filhinha morta e apresentar-lhe os seus pesares...

Essa lembrança lhe foi prejudicial e alterou completamente o curso da grande prova.

Intensível e emocionado ao mesmo tempo, Nestor iniciou a prova com um arrojado e se manteve à frente da corrida até quase ao final do percurso, quando seus músculos relaxaram e ele prosseguiu automaticamente até ao ponto final. Seu estado era de desorientação. Em seu rosto estampava-se a sua grande dor.

Mas, se não venceu a prova, contrariamente aos prognósticos, demonstrou, ainda uma grande fibra de campeão, que reage à adversidade e não se deixa abater pelos infortúnios do destino.

Entretanto, se o destino é caprichoso e cruel, o homem sabe suportar estejamente a adversidade, combatendo com o animo forte, numa admirável demonstração de sua fibra.

Foi assim na última "São Silvestre".

Declinando-se ainda como elemento de primeira grandeza no atletismo nacional, Nestor Gomes, sob uma orientação inteligente, dinâmica e conciente de Dietrich Gerper, preparou-se para a prova que o consagrara há uns dez anos, apresentando nos treinos severos elevado índice técnico que o acreditavam vencedor certo da grande prova.

Era uma grande esperança do Clube Atlético Paulistano. Era, também, a grande expectativa dos atletas esportivos e, principalmente, dos amigos que conheciam detalhes do seu treinamento proveitoso.

Um dia, porém, nas vésperas da prova, o destino marcou tristemente a sua vida, dando nela uma grande e infinita saudade. E a parca, que espreitava sorrateiramente a alegria de seu lar, o seu grande olimpismo na vida, levou-o, levando consigo para o Além a figura graciosa e sorridente de uma filhinha. E naquela Natal, quando todos sorriam voltados para os céus, o Nestor também se foi para o Além, com os olhos rasos de água, por aquela estrada que se fora para o Céu.

Se quem já passou por esse transe doloroso pôde calcular o desespero de um alma assim ferida.

Pois realçando essa grande prova, distraído e animado pelos seus companheiros, assistido pelos dirigentes e técnico do glorioso grêmio do Jardim América, Nestor, seis dias depois, se alinhou para a luta na noite memorável de encerramento do ano.

Tudo parecia sereno. Seu espírito dava a impressão de um grande mar calmo, voltado para as magnificências da noite estrelada e da lua prateada que luminava a terra...

Foi nesse instante que o sacudimento doloroso, arrancando-o da absorção em que se encontrava, acordando nele a grande dor, o fez perder a consciência de uma amizade antiga, um amigo velho, naquela hora delicada, lembrar-lhe a filhinha morta e apresentar-lhe os seus pesares...

Essa lembrança lhe foi prejudicial e alterou completamente o curso da grande prova.

Intensível e emocionado ao mesmo tempo, Nestor iniciou a prova com um arrojado e se manteve à frente da corrida até quase ao final do percurso, quando seus músculos relaxaram e ele prosseguiu automaticamente até ao ponto final. Seu estado era de desorientação. Em seu rosto estampava-se a sua grande dor.

Mas, se não venceu a prova, contrariamente aos prognósticos, demonstrou, ainda uma grande fibra de campeão, que reage à adversidade e não se deixa abater pelos infortúnios do destino.

Entretanto, se o destino é caprichoso e cruel, o homem sabe suportar estejamente a adversidade, combatendo com o animo forte, numa admirável demonstração de sua fibra.

Foi assim na última "São Silvestre".

Declinando-se ainda como elemento de primeira grandeza no atletismo nacional, Nestor Gomes, sob uma orientação inteligente, dinâmica e conciente de Dietrich Gerper, preparou-se para a prova que o consagrara há uns dez anos, apresentando nos treinos severos elevado índice técnico que o acreditavam vencedor certo da grande prova.

Era uma grande esperança do Clube Atlético Paulistano. Era, também, a grande expectativa dos atletas esportivos e, principalmente, dos amigos que conheciam detalhes do seu treinamento proveitoso.

Um dia, porém, nas vésperas da prova, o destino marcou tristemente a sua vida, dando nela uma grande e infinita saudade. E a parca, que espreitava sorrateiramente a alegria de seu lar, o seu grande olimpismo na vida, levou-o, levando consigo para o Além a figura graciosa e sorridente de uma filhinha. E naquela Natal, quando todos sorriam voltados para os céus, o Nestor também se foi para o Além, com os olhos rasos de água, por aquela estrada que se fora para o Céu.

Se quem já passou por esse transe doloroso pôde calcular o desespero de um alma assim ferida.

Pois realçando essa grande prova, distraído e animado pelos seus companheiros, assistido pelos dirigentes e técnico do glorioso grêmio do Jardim América, Nestor, seis dias depois, se alinhou para a luta na noite memorável de encerramento do ano.

# POLO AQUATICO

II TORNEIO ABERTO DO ESTADO DE S. PAULO — A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Federação Paulista de Natação encerrou brilhantemente o seu II Torneio Aberto de Polo Aquático do Estado de São Paulo, uma realização útil em prol do esportivo e que reuniu nada menos que onze turmas.

O Clube Esportivo conseguiu, merecido de duas turmas excelentes organizadas e com apurado treinamento, levantar duplamente o interessante torneio.

Damos a seguir, a classificação final do II Torneio Aberto de Polo Aquático.

1.º lugar — Esportiva "B" — Taça de "Esporte Nacional" ao clube medalhas de "vermelho" of. pela P. P. N. e medalhas de prata of. pela "A Gazeta" aos jogadores que são os seguintes: Renato Andreani, Gerônimo Stradas, Paulo Galvani, Vitorio Flenini, Raul Aranda Amado, José Alcides Ferro e Armando Franceschini.

2.º lugar — Esportiva "A" — Medalhas de prata of. pela P. P. N. — Max Graber, Alfredo Gherardi, João Havellange, Decio Colomelli, Douglas Michalany, Massenet Saraceni, Romeu Nigro e Airton Pacheco.

3.º lugar — Tietê "C" — Medalhas de bronze of. pela P. P. N. — Astro-gildo B. Vechiatti, Hugo Carboni Sobrinho, Valdemar Silva, Luiz Margalido, José C. Medeiros e Camara, Arnaldo Teixeira da Silva, Edno Regis Vila Real, Nelson Menillo e Parabuçu Soares Correia.

4.º lugar — Tietê "A".

5.º lugar — Tietê "B".

6.º lugar — Tietê "D".

7.º lugar — Tietê "E".

8.º lugar — Tietê "F".

9.º lugar — Tietê "G".

10.º lugar — Tietê "H".

11.º lugar — Tietê "I".

12.º lugar — Tietê "J".

13.º lugar — Tietê "K".

14.º lugar — Tietê "L".

15.º lugar — Tietê "M".

16.º lugar — Tietê "N".

17.º lugar — Tietê "O".

18.º lugar — Tietê "P".

19.º lugar — Tietê "Q".

20.º lugar — Tietê "R".

21.º lugar — Tietê "S".

22.º lugar — Tietê "T".

23.º lugar — Tietê "U".

24.º lugar — Tietê "V".

25.º lugar — Tietê "W".

26.º lugar — Tietê "X".

27.º lugar — Tietê "Y".

28.º lugar — Tietê "Z".

29.º lugar — Tietê "AA".

30.º lugar — Tietê "AB".

31.º lugar — Tietê "AC".

32.º lugar — Tietê "AD".

33.º lugar — Tietê "AE".

34.º lugar — Tietê "AF".

35.º lugar — Tietê "AG".

36.º lugar — Tietê "AH".

37.º lugar — Tietê "AI".

38.º lugar — Tietê "AJ".

39.º lugar — Tietê "AK".

40.º lugar — Tietê "AL".

41.º lugar — Tietê "AM".

42.º lugar — Tietê "AN".

43.º lugar — Tietê "AO".

44.º lugar — Tietê "AP".

45.º lugar — Tietê "AQ".

46.º lugar — Tietê "AR".

47.º lugar — Tietê "AS".

48.º lugar — Tietê "AT".

49.º lugar — Tietê "AU".

50.º lugar — Tietê "AV".

51.º lugar — Tietê "AW".

52.º lugar — Tietê "AX".

53.º lugar — Tietê "AY".

54.º lugar — Tietê "AZ".

55.º lugar — Tietê "BA".

56.º lugar — Tietê "BB".

57.º lugar — Tietê "BC".

58.º lugar — Tietê "BD".

59.º lugar — Tietê "BE".

60.º lugar — Tietê "BF".

61.º lugar — Tietê "BG".

62.º lugar — Tietê "BH".

63.º lugar — Tietê "BI".

64.º lugar — Tietê "BJ".

65.º lugar — Tietê "BK".

66.º lugar — Tietê "BL".

67.º lugar — Tietê "BM".

68.º lugar — Tietê "BN".

69.º lugar — Tietê "BO".

70.º lugar — Tietê "BP".

71.º lugar — Tietê "BQ".

72.º lugar — Tietê "BR".

73.º lugar — Tietê "BS".

74.º lugar — Tietê "BT".

75.º lugar — Tietê "BU".

76.º lugar — Tietê "BV".

77.º lugar — Tietê "BW".

78.º lugar — Tietê "BX".

79.º lugar — Tietê "BY".

80.º lugar — Tietê "BZ".

81.º lugar — Tietê "CA".

82.º lugar — Tietê "CB".

83.º lugar — Tietê "CC".

84.º lugar — Tietê "CD".

85.º lugar — Tietê "CE".

86.º lugar — Tietê "CF".

87.º lugar — Tietê "CG".

88.º lugar — Tietê "CH".

89.º lugar — Tietê "CI".

90.º lugar — Tietê "CJ".

91.º lugar — Tietê "CK".

92.º lugar — Tietê "CL".

93.º lugar — Tietê "CM".

94.º lugar — Tietê "CN".

95.º lugar — Tietê "CO".

96.º lugar — Tietê "CP".

97.º lugar — Tietê "CQ".

98.º lugar — Tietê "CR".

99.º lugar — Tietê "CS".

1



# Embora reduzido o campo das duas provas classicas de depois de amanhã, em Cidade Jardim, devem ter as mesmas desenrolar farto de emoções

Para as nove carreiras de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano, os desfechos se apresentam muito obscuros -- Montarias prováveis para domingo -- As cotações serão conhecidas hoje -- Outras notas a respeito

Não será por falta de direção proficiente que os animais alistados nos dois pares clássicos da corrida de depois de amanhã deixarão de produzir atuação digna de apreço, pois todos eles terão pilotos à altura da situação. No prêmio "25 de Janeiro", as montarias serão estas:

Quilômetros	
Riviera — R. Freitas .....	57
Jaca — W. Andrade .....	53
Menta — P. Vaz .....	57
Isolda — G. Costa .....	57

E, no prêmio "Luiz Nazareno":

Quilômetros	
Ubirajara — E. Asenjo .....	59
Thenia — A. Molina .....	56
Blondino — P. Vaz .....	56
Ukase — A. Gutierrez .....	58
Curiosa — J. Nascimento .....	55

Não podiam ser mais categorizados os dirigentes desses ardeuses lictantes das duas promissoras carreiras. Dessa forma, os recursos de todos estes serão, pedidos a fundo, no momento preciso em que eles se fizerem sentir mais acentuadamente.

Estamos, porisso, em face de duas pugnas cujo desenrolar destina-se a causar verdadeiros lances de emoção forte.

Não afetará a beleza desses prelhos o reduzido campo de cada um. Quando se batem parelhos de forças iguais e de classe acima do vulgar, o numero avultado de concorrentes pode ser impedito ao pleno esforço dos competidores, mas em evidência, pois não raro se apresentam alguns deles, como simples fatores de desordenada propulsão.

Cada oponente agirá em proveito proprio, sem estorvos e assim não haverá razão para que todos os candidatos à vitória não a procurem com afino, empenhando-se arduamente, durante todo o percurso a cumprir.

Em conclusão, nem porque as carreiras principais do programa a ser cumprido depois de amanhã, à festa promovida pela veterana agremiação turfística paulistana falecerão motivos de brilhante êxito social e esportivo.

LADO A LADO, COM LEGUISMO!... Dissemos em nosso comentário antecipado à disputa do Grande Prêmio "São Paulo", que ele e o segundo "Sweetstake" paulista, em conjunto, pulgando o mundo turfístico paulistano. Efectivamente, as conversas das rodas esportivas chegaram ao esporte dos reis não referem outra coisa que não seja a pugna de L. de fevereiro. Concomitantemente, vem sempre à baila a atraente loteria hipica que vai distribuir mais de dois mil contos de prêmios, o maior dos quais será de quinhentos contos integrais.

Em torno do campo da grande prova cerram-se as indagações dos menos informados, enquanto outros querem saber que joelhos virão a São Paulo dilgrir os candidatos aos duzentos contos.

O maior entusiasmo bem despertado a notícia que se tornou impressionante, desde que foi divulgada pela imprensa, de que o afamado Leguisamo, verdadeira gloria internacional do turf argentino, viria especialmente a São Paulo, a fim de montar o "crack" ALIBI, ex-E. Chato, dos srs. Osvaldo Aranha e Rubens Maciel.

Para quem tenha ouvido falar do braço fenomenal do ginecista platino que leva ao vencedor parecchieros que não ganharam jamais sem o concurso de seus musculos privilegiados e de sua inteligência e calma nunca omittas, presenciara a atuação de Leguisamo e realizar um desejo ha muito acalentado, sem esperanças de ver um dia tornado realidade.

No cotejo extraordinário do próximo mês, teremos, ensino feliz de um confronto real da capacidade técnica de nossos pilotos, com a de uma celebridade continental. E dessa comparação, naturalmente, ha de resultar farto elemento de convicção, que ajudará necessariamente alguns de nossos juizes e aprendizes a melhorar consideravelmente suas aptidões, em beneficio das proprias atuações futuras.

Do lado do grande peão argentino, os mais evidentes joelhos dos prados nacionais aqui estarão também presentes, de sorte que o encontro revestirá também o característico de uma competição internacional de profissionais da rdeça.

Se outras condições propicias não fossem, pois, fatores de exila invulgar para a colossal pejeia da Cidade Jardim, bastaria essa particularidade rara, para emrestar-lhe prestigio suficiente, no sentidp de transformá-la no mais retumbante triunfo.

Já se acham em S. Paulo, desde ontem, os joelhos Reduzido de Freitas, Valdemiro de Andrade e Pedro Simões, que intervirão no embate gigantesco. Devem chegar, em começo da semana proxima, Geraldo Costa, Juan Zuniga e outros bridades e freias da Guanabara.

Dessa forma, bons pilotos não faltarão para os concorrentes ao maior prelio do turf de São Paulo e eles de certo se esforçarão, para revelar ao fenomenal colega de alem-Frta que aqui também se corre de verdade!

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Até ontem à noite, já estavam asentadas as seguintes montarias para a corrida de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Até ontem à noite, já estavam asentadas as seguintes montarias para a corrida de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

N. Pereira (aprendiz) No segundo pareo: 51

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

O. Palaci (aprendiz) No primeiro pareo: 52

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

O. Rosa (aprendiz) No primeiro pareo: 50

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

P. Vaz No segundo pareo: 55

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No terceiro pareo: 52

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

W. Andrade No primeiro pareo: 56

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No quarto pareo: 57

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No quinto pareo: 58

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No sexto pareo: 59

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No sétimo pareo: 59

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No oitavo pareo: 59

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No nono pareo: 59

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

No décimo pareo: 59

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Favoritos na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro:

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

TERCEIRA PROVA

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

6.º pareo — Premio "Bienvenue" Distância, 1.500 metros

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Montas Kls. Cot.

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Montas Kls. Cot.

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Montas Kls. Cot.

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Montas Kls. Cot.

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49

Montas Kls. Cot.

Quilômetros	
Corveta .....	50
Itallbre .....	55
Tamboril .....	55
Ufara .....	53
Ukase .....	58
A. Gomes (aprendiz) .....	52
Barreira .....	52
A. Molina .....	55
Adagio .....	55
Thenia .....	56
A. Napo .....	53
Lamar .....	53
Bem-te-vi .....	53
Zambran .....	49



# SECCAO COMERCIAL

CORRETO PAULISTANO

Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1942

## AVISO

A EMPRESA DAS AGUAS DE CAXAMBU' S/A.

### BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — PECHAMENTO

1942	Centavos	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	317\$30
Maio	12.93	318\$10
Julho	12.97	320\$15
Setembro	12.99	320\$80
Novembro	13.00	320\$80
Dezembro	13.00	320\$80

Para Pelotas: Sampaio Bueno e Cia. 30

Para consumo de bordo: Diversos 20

TOTAL 8.910

### ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 22.

Movimento do dia 21 de Janeiro de 1942:

Existência de vagões:

Em Santos: 10

Em Sorocaba: 12

Em Jundiaí: 8

Em Araraquã: 5

Em Campinas: 3

Em São João del-Rei: 2

Em Leopoldina: 1

Em Bauracanga: 1

Em Itapetininga: 1

Em São Carlos: 1

Em Juiz de Fora: 1

Em Belo Horizonte: 1

Em Minas Gerais: 1

Em Rio de Janeiro: 1

Em São Paulo: 1

Em Santos: 1

Em Sorocaba: 1

Em Jundiaí: 1

Em Araraquã: 1

Em Campinas: 1

Em São João del-Rei: 1

Em Leopoldina: 1

Em Bauracanga: 1

Em Itapetininga: 1

Em São Carlos: 1

Em Juiz de Fora: 1

Em Belo Horizonte: 1

Em Minas Gerais: 1

Em Rio de Janeiro: 1

Em São Paulo: 1

Em Santos: 1

Em Sorocaba: 1

Em Jundiaí: 1

Em Araraquã: 1

Em Campinas: 1

Em São João del-Rei: 1

Em Leopoldina: 1

Em Bauracanga: 1

Em Itapetininga: 1

Em São Carlos: 1

Em Juiz de Fora: 1

Em Belo Horizonte: 1

Em Minas Gerais: 1

Em Rio de Janeiro: 1

Em São Paulo: 1

Em Santos: 1

Em Sorocaba: 1

Em Jundiaí: 1

Em Araraquã: 1

Em Campinas: 1

Em São João del-Rei: 1

Em Leopoldina: 1

Em Bauracanga: 1

Em Itapetininga: 1

Em São Carlos: 1

Em Juiz de Fora: 1

Em Belo Horizonte: 1

Em Minas Gerais: 1

Em Rio de Janeiro: 1

Em São Paulo: 1

Em Santos: 1

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Cotação telegráfica:

Sobre Londres:

Abert. Fech.

Março 12.88 12.93

Maio 12.93 12.97

Julho 12.97 12.99

Setembro 12.99 13.00

Novembro 13.00 13.00

Dezembro 13.00 13.00

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

(Comteiburo).

10.22 a. m. (Livres).

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 8.55 8.55

Maio 8.55 8.55

Julho 8.55 8.55

Setembro 8.55 8.55

Novembro 8.55 8.55

Dezembro 8.55 8.55

### BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 22.

Aplicação:

Comp. Vend.

Março 41\$000 41\$000

Maio 41\$000 41\$000

Julho 41\$000 41\$000

Setembro 41\$000 41\$000

Novembro 41\$000 41\$000

Dezembro 41\$000 41\$000

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 41\$000 41\$000

Maio 41\$000 41\$000

Julho 41\$000 41\$000

Setembro 41\$000 41\$000

Novembro 41\$000 41\$000

Dezembro 41\$000 41\$000

Para entrega:

Abert. Fech.

Março 41\$000 41\$000

Maio 41\$000 41\$000

Julho 41\$000 41\$000

Setembro 41\$000 41\$000

Novembro 41\$000 41\$000

Dezembro 41\$000 41\$000



## ESTADÍSTICA

EM 21 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS DIAS DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESS — ARMAZ — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	70.818.216	781.053	1.007.973	70.591.296
Linter	104.432	—	—	104.432
Arroz beneficiado	180	—	—	180
Arroz	3.376.500	—	51.300	3.325.200
Parafina de mandiocca	484.420	18.350	43.550	459.220
Feijão	568.581	—	—	568.581
Mamonas	282.524	—	—	282.524
Milho	6.924.300	—	30.150	6.894.150
Raspas de mandioca	1.057.100	13.640	—	1.070.740
Par. de rama de mand.	5.040	—	—	5.040
Paralelo de mandioca	—	—	—	—

los... NA o ha  
Do Estado, tipo Rio  
Grande... 85000 95000  
Mercado — Calmo.  
FEIJÃO DE CORES  
(Sacaria usada)  
Por 60 quilos: Comp. Vend.

Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	314000 335000
Chumbinho, bom (novo)	275000 305000
Mercado — Prouxo.	
Roxinho, superior	455000 475000
Roxinho, bom	435000 445000
Mercado — Calmo	
FEIJÃO BRANCO (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Superior grande	735000 785000
Mercado — Prouxo.	
Saco de 60 quilos	
Mercado — Nominal.	
FEIJÃO DE TRIGO (Sacaria de 50 quilos)	Comp. Vend.
Tipo unico	555000 565000
Mercado — Calmo	
MILHO (Sacaria usada) (60 quilos)	Comp. Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Comp.	Vend.
Amarelhinho	165700 165000
Amarelho	145400 145000
Amarelho	135900 145100
Mercado — Prouxo.	
CARROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Sem saco	Nominal
Mercado —	
PARAFINA DE MANDIOCA	Comp. Vend.
Do Estado de 1 a 5	195000 205000
Mercado — Calmo	
Do Estado, extra	205000 305000
Mercado — Calmo	
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	Comp. Vend.
Mercado — Nominal	
MAMONA (Sacaria usada)	Comp. Vend.
Por quilo:	
Média	\$980 15000
Média	\$980 15000
Mercado — Firme	
FEIJÃO MULATINHO (Safra de seca)	Comp. Vend.
Especial claro	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Mercado —	
(Safra das águas):	Comp. Vend.
Especial claro, novo	345000 355000
Superior, novo	315000 325000
Bom, novo	Nominal
Mercado — Prouxo.	
ALFAFA	Comp. Vend.
(Por quilo)	
Do Estado	\$360 \$380
Mercado — Calmo	
AMENDOIM (Saco de 25 quilos)	Comp. Vend.
Do Estado, latu, superior	185 205
Do Estado, latu, bom	155 175
Mercado — Calmo	

Aos sábados o "CORREIO PAULISTANO" publica a lista dos prêmios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Secretaria da Educação e Saúde Pública

## Transpassa-se o contrato,

Pelo Sr. Interventor Federal foram assinados a Secretaria da Educação os seguintes decretos:

Reconhecendo ao cargo de diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade de São Paulo, os arts. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240



TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redação-chefe	3-4632
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

# Batalha de importância está sendo travada no setor de Kalinin

Segundo se informa os combates se desenvolvem junto de Rzev — Os russos ficaram em condições de cercar os exercitos germanicos que assediam Leningrado

MOSCOW, 22 (R.) — Em sua transmissão da noite, a emissora local informa:

"Uma violenta batalha está sendo travada, neste momento, próximo a uma importante cidade, no setor oeste de Kalinin. A situação desta cidade não foi revelada, porém julga-se ser Rzev, que é a chave da junção ferroviária a 80 milhas a sudoeste de Kalinin, cuja posição está ameaçada pelo avanço frontal soviético nas planícies do Volga, partindo de Stará e pelo movimento do flanco através de Salizárovo. As forças alemãs estão lançando novas reservas à luta numa tentativa de desferir uma defesa a cidade a qualquer preço".

CERCO AOS EXERCITOS ALEMAES QUE ASSEDIAM LENINGRADO

MOSCOW, 22 (U. P.) — Despachos de caráter militar, recebidos nesta capital, dizem que, com a captura de Ostachevo, na frente setentrional, os russos ficaram em condições de fechar as linhas e cercar os exercitos alemães que assediam Leningrado há alguns meses.

ATACADAS AS FORÇAS GERMANICAS QUE OPERAM EM TORNO DE SEBASTOPOL

BERLIN, 22 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que os russos atacaram as forças alemãs que operam em torno de Sebastopol e acrescenta-se que prosseguem com grande intensidade, as operações na baía de Donetz.

Os círculos militares afirmam que as forças do "Eixo" recuaram, completamente, a todos os ataques inimigos.

ANUNCIA-SE QUE OS TEBUTOS RECONQUISTARAM KERCH

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se, aqui, chegadas, procedentes de Stokholm, asseguram que os alemães teriam reconquistado a cidade de Kerch.

O RADIO DE MOSCOW INFORMA

MOSCOW, 22 (H. T.) — A rádio de Moscou informa:

"Durante o dia de ontem, nossas esquadras destruíram 3 carros de assalto inimigos, 325 caminhões, que transportavam tropas e material, 7 canhões, fizeram explodir um depósito de munições, incendiaram 44 vagões e dispersaram e aniquilaram, parcialmente, 3 batalhões de infantaria.

Por ocasião da retomada de Mojaiski nossas tropas apoderaram-se de 20 canhões, 76 caminhões, 3 depósitos de munições e de material. A 1.ª Divisão de Infantaria alemã, a 3.ª Divisão Motorizada, a 17.ª Divisão de Infantaria e o 22.º Regimento de Infantaria foram aniquilados. Na sua retirada, em direção a oeste, os alemães sofreram pesadas perdas, principalmente em homens.

Por ocasião da retomada de Kondrovo, nossas tropas infligiram grave derrota à 17.ª Divisão de Infantaria alemã e aniquilaram, completamente, um batalhão de tropas de assalto. Nas ruas da cidade, nossas tropas apoderaram-se de 5 carros de assalto inimigos, 53 caminhões, 20 metralhadoras anti-tanques e de grande quantidade de material de guerra.

Unidades do general Fedouinsky (frente de Leningrado), prosseguindo na sua ofensiva contra o inimigo, destruíram em 3 dias 10 canhões, 9 metralhadoras, 2 carros blindados, 12 caminhões, 4 morteiros, 3 carros de assalto pesados, e apoderaram-se de grande quantidade de armas e munições. O inimigo deixou mais de 500 mortos no campo de batalha".

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 22 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Na Crimeia fracassaram repetidos ataques do inimigo, contra a frente de cerco diante de Sebastopol.

Na frente do Donetz, bem como nos setores central e setentrional da frente leste, continuaram, apesar do grande frio, as lutas defensivas. Foram rechaçados numerosos ataques do adversário, ao passo que foram efetuados os contra-ataques das nossas tropas.

Diante de Leningrado, fracassaram tentativas bolchevistas no sentido de romper o cerco.

Bombardieiros alemães avariaram, no Estreito de Kertsch, um grande navio mercante soviético.

No curso de um reconhecimento armado, na zona marítima em redor da Grã Bretanha, aviões de combate alemães afundaram, diante da costa nordeste da Escócia, um navio mercante de 6.000 toneladas e um navio carvoeiro de 600 toneladas. Diante da costa sudoeste da Inglaterra foi avariado por bombas um navio mercante de grande tonelagem.

Na zona das Ilhas Shetland, aviões de combate alemães conseguiram atingir, em cheio, instalações de importância bélica.

Na África Setentrional forças blindadas germanicas e italianas atacaram, de surpresa, as forças britânicas, que se achavam diante de nossas posições, na Cirenaica. O inimigo retirou-se, em debandada, em direção de Agadebia.

Forças formadas da aviação italo-germanica intervieram nas lutas terrestres, bombardeando concentrações de forças e tanques inimigos. Durante a noite passada, o inimigo lançou bombas sobre bairros urbanos, na zona costeira do nordeste da Alemanha. Não houve vítimas, entre a população civil, nem, tampouco, foram causados danos militares.

Foram destruídos cinco dos bombardeiros britânicos atacantes.

Entre 11 e 20 do corrente, a aviação inglesa perdeu 36 aparelhos, 16 sobre o Mediterrâneo e a África Setentrional. Durante o mesmo período, perdemos na luta contra a Grã Bretanha, 16 aviões.

ANEXO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIN, 22 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra do Alto Comando Alemão:

"Novamente, submarinos alemães, apesar das desfavoráveis condições

atmosféricas, no Mar Glacial, destruíram uma única possibilidade de comunicação europeia dos soviéticos com os mares do mundo. Os referidos conseguiram afundar um "destroyer" e dois navios mercantes que navegavam em um comboio que se destinava a Murmansk. Outro "destroyer" e dois navios mercantes foram, gravemente avariados, por torpedos alemães, os quais ficaram, completamente, inutilizados. As forças navais alemãs controlam, com isto, a rota de acesso mais setentrional da União Soviética. Nas costas do Mar Negro aumentam os esforços dos ataques alemães da costa oriental da Crimeia. Os soviéticos haviam concentrado, ali, considerável força para romper as linhas alemãs na Crimeia. Em lugar de êxito, os bolchevistas sofreram rudes golpes. Durante as lutas na Crimeia, atuaram as tropas rumenas, enquanto em outros lugares lutaram com êxito. Durante os combates defensivos na frente do Donetz e nos setores central e setentrional da frente, infligiram-se aos soviéticos graves e sangrentas perdas, mediante decididos ataques alemães, apoiados por fortes formações de aviões de bombardeio e caça. As desesperadas tentativas de ataque dos bolchevistas permitiram reconhecer quanto valor os soviéticos concedem à obtenção de uma decisão favorável à Rússia. Mas, os êxitos da defesa alemã e dos contra-ataques germanicos demonstram ao mundo a inutilidade dos esforços bolchevistas.

COMUNICADO FINLANDESE

HELSINKI, 22 (T. O.) — E' o seguinte o comunicado de guerra finlandês, publicado na tarde de ontem:

"Istmo da Carelia — Viva atividade das patrulhas inimigas, que tentaram penetrar nas linhas finlandesas, porém foram repelidas. Nossa artilharia fez silêncio uma bateria inimiga.

Istmo de Aunus — Nossa artilharia destruiu empresas de armamentos inimigas e também uma rádio-emissora bolchevista.

Frente Oriental — No setor sul lutas isoladas contra os soviéticos. No setor norte, os bolchevistas realizaram, em vários lugares, patrulhas de reconhecimento, em parte apoiadas pela artilharia. Todas as tentativas inimigas foram repelidas.

Forças aéreas — Nossa aviação desenvolveu viva atividade em todos os

lugares. No Istmo da Carelia foi tomado sob fogo um posto de comando soviético.

Região dos Swir — Foram bombardeados, na retaguarda inimiga, numerosos veículos, incendiando-se muitos deles. A linha férrea de Murmansk foi destruída em várias partes. Na terça-feira, o inimigo tentou, cinco vezes, atacar Helsinki. A's 13 horas um aparelho logrou sobrevoo a cidade e, de cerca de 4.000 metros de altura, lançou 10 bombas de pequeno calibre, sobre um bairro a oeste da capital, causando várias vítimas.

Entre 19 horas de terça-feira e 2 da manhã de hoje, tiveram lugar 4 outros ataques em Helsinki. Várias bombas caíram, fora da capital e nos bosques próximos. Os ataques bolchevistas foram realizados com poucas forças, quando muito, com cinco ou seis aviões. Graças à grande atividade da defesa anti-aérea, só um aparelho inimigo sobreviveu a Helsinki.

Todos os demais ataques foram repelidos, sendo abatido um avião.

ATAQUE RUSSO RECHACADO NO SETOR DO DONETZ

BERLIN, 22 (T. O.) — Os ataques em massa realizados pelos soviéticos no setor do Donetz, apesar de um frio de 20 graus abaixo de zero, não tiveram nenhum êxito, segundo o comunicado de fonte competente. A avançada do 10.º batalhão, paralizado diante das linhas alemãs, e das unidades blindadas foi rechaçada pelos contra-ataques alemães. Em um ponto das linhas alemãs, as forças inimigas perderam, em consequência dos contra-ataques germanicos, mais de mil homens, que tentaram na luta tendo feito numerosos prisioneiros, inclusive vários canhões, metralhadoras, que foram apriacionados. As baixas alemãs foram pequenas. Aviões de combate e "stukas" alemães dispersaram unidades soviéticas que se preparavam para o ataque, destruindo numeroso material de guerra, bem como 6 trens de transporte inimigos. No setor central, a aviação alemã ocasionou numerosas baixas ao inimigo, tanto em homens como em material. Foram destruídos 8 canhões, numerosos veículos, carros de tração animal, um depósito de material bélico inimigo foi igualmente bombardeado, sendo destruído. Na frente da Carelia foi atacado um trem de transporte, sofrendo o inimigo graves baixas. As posições de artilharia e de observamento do inimigo foram bombardeadas. Vários canhões e metralhadoras foram postos fora de combate.

# Navio tanque japonês afundado por uma fortaleza voadora

Aviões britânicos incursionaram sobre a zona costeira da Alemanha — Navios ingleses deixaram Singapura com rumo desconhecido — Varias

DEIXAM SINGAPURA COM RUMO DESCONHECIDO

LISBOA, 22 (S.) — Ontem, às 22 horas, (hora local) a rádio de Londres anunciou que navios ingleses ancorados em Singapura, deixaram aquela base com rumo desconhecido.

A ESQUADRA BRITANICA DOMINA O GOLFO DE SIRTE

CAIRO, 22 (U. P.) — Informa-se, em fontes autorizadas, que as esperanças de "Eixo", de receber reforços transportados por via marítima estão se vendo completamente frustradas, de vez que a esquadra britânica domina o golfo de Sirte.

NAVIOS AMERICANOS POSTOS A PIQUE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informa o Departamento da Marinha que foi afundado o vapor norte-americano "City of Atlanta".

O navio "Lerna Clivata" também foi atacado por um submarino inimigo e possivelmente tenha afundado. Informou-se que é possível tenham

percido 44 dos 46 tripulantes, do "City of Atlanta". Do "Lerna Clivata" morreram 2 dos 32 tripulantes.

ATACADA PELA RAF A ZONA COSTEIRA DA EUROPA CENTRAL

LONDRES, 22 (R.) — O Ministério da Aeronáutica divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britânica atacaram, pesadamente, os portos de Bremen e de Emden, na região noroeste da Alemanha.

Os aviões britânicos atacaram, também, os aeródromos alemães na Holanda e as docas de Boulogne.

De todas essas operações, seis dos nossos aviões não regressaram às suas bases.

A aviação inimiga atacou ontem o solo da Grã Bretanha arremessando bombas contra East Anglia, causando ligeiros danos e alguns feridos.

Foi destruído na noite passada, ao largo da costa oriental inglesa, um aparelho de bombardeio da "Luftwaffe".

## DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, exarou ontem despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— da diretoria da revista "Mundo Ilustrado", de São Paulo, pedindo autorização para mudar o seu título para "Mundo Ilustrado"; — Cancele-se o registro;

— da diretoria da revista "Riscos e Bordados do Mensageiro do Lar", que se edita em São Paulo, pedindo confirmação do seu registro para 1942; — Autorize a circulação de 1942;

— do diretor da revista "Programa das Irradiações", que se edita em São Paulo, pedindo confirmação do seu registro para 1942; — Autorize;

— do diretor da revista "Palmeiras", que se edita em Campinas, nesse Estado, pedindo confirmação do seu registro para 1942; — Autorize a circulação sem direito a consumo de papel estrangeiro;

— do diretor do periódico "O Operário", que se edita em São Paulo, pedindo hoje a Alfândega de Santos, autorização a dar baixa no termo de responsabilidade de papel adquirido em 1940 e autorização para assinar novo termo a fim de retirar papel com isenção de impostos. Deferido.

# ULTIMA HORA ESPORTIVA

Em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol a Argentina vence o Equador pela alta contagem de 12 a 0 — Na preliminar, a equipe paraguaia sobrepuxa a do Chile por 2 a 0

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Uma assistência bastante diminuída compareceu esta noite para presenciar a terceira intervenção dos argentinos no atual campeonato sul-americano.

As 9.38 horas entraram em campo os equatorianos e logo depois os argentinos.

O árbitro de partida, Manuel Sotelo, foi o último a aparecer. Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

EQUATORIANOS: — Medina; Hungria e Zurita; Semperteguel, Sembraño e Mendoza; Alvarez, Gimenez, Alcivar, Galliani e Acevedo.

ARGENTINOS: — Guinco; Salomon e Valussi; Esperon, Forica e Ramon; Heredia, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

A saída é dada pelos equatorianos às 9.48 horas.

Desde o início da peleja, os argentinos atacam, mas, a primeira investida é prejudicada por uma falta de Garcia. Aos 4 minutos os equatorianos ensinam um avanço que é arrematado para fora.

Imediatamente depois, o quadro argentino se lança novamente ao ataque e, insiste em investir sobre o arco de Medina. Aos 6 minutos de jogo, Garcia, escapa e fulmina para dentro das redes, assinalando o 1.º tento dos argentinos.

Nos 5 minutos seguintes os argentinos continuam atacando, mas os equatorianos defendem-se com simplicidade. Os portões arrematam seguidamente para fora pela linha de fundo.

Aos 9 minutos, porém, depois de uma investida, Pedernera consegue o 2.º tento dos argentinos.

Aos 15 minutos, o goleiro Medina pratica uma defesa emocionante desviando para escanteio, arrolado ao solo, um tiro fulminante de Moreno.

Mas, aos 17 minutos, Heredia escapa e centra, Moreno encimra a pelota e faz o 3.º tento dos argentinos.

A pressão continua ininterrupta e, aos 21 minutos, o meia esquerda argentino assinala sem nenhuma dificuldade o 4.º tento dos argentinos.

O jogo não apresenta interesse algum. Apenas os esforços ingênuos dos defensores equatorianos, para não permitir que o marcador suba demasiadamente, são rompidos com simplicidade pela assistência, toda ela favorável aos "benjamins" do Campeonato Sul-Americano.

Mas, tudo é inútil. Os argentinos fazem o que querem, e aos 24 minutos, Pedernera aumenta a contagem, marcando o 5.º tento dos argentinos.

De vez em quando os equatorianos se aproximam do arco argentino, mas, incapazes de se infiltrarem pela defesa, atacam de longe e sem ventaria.

Aos 30 minutos, os equatorianos, animados pelo público, surgem finalmente em situação perigosíssima diante do arco argentino, mas, Acevedo, desmadiadamente emocionado, arremata

para fora, quando se achava completamente só diante do goleiro Guinco. Foi uma oportunidade única, perdida pelos equatorianos para conquistar um tento de honra.

Um minuto depois, os argentinos res-

pondem, e com acerto arremata para dentro do arco, o meia esquerda Moreno, assinalando, aos 31 minutos, o 6.º ponto do argentino.

Aos 34 minutos nova defesa de Medina, empolga a assistência, quando

apareceu finalmente um arremesso de Pedernera e logo depois um tiro de dez metros de distância desferido por Masantonio.

Aos 41 minutos, Alvarez desperdiça nova oportunidade. Ao bater um tiro livre a 3 metros da área de penalidade arrematou por cima das traves argentinas.

Os equatorianos substituem o zagueiro esquerdo, fazendo entrar Roquiles no lugar de Zurita.

As 10 horas e 34 minutos o juiz dá por terminado o primeiro tempo, quando o marcador assinala a contagem de argentinos, 6; Equador, 0.

O 2.º TEMPO

O segundo tempo foi iniciado às 10 horas e 51 minutos, com um ataque dos argentinos. Não há alteração nas equipes.

Aos 6 minutos do segundo tempo, o goleiro argentino Guinco fez a sua primeira intervenção no jogo desta noite, depois de passar todo o primeiro tempo em completa inatividade.

Aos 9 minutos de jogo, depois de fortíssima pressão e domínio argentino, o centro-avante Masantonio vence mais uma vez Medina, marcando com forte tiro de pequena distância, o 7.º tento argentino.

Logo a seguir os equatorianos substituem o centro-médio Sembraño por Medina. As 8.000 pessoas presentes, aplaudem ruidosamente o valente defensor equatoriano, quando este deixou o campo.

Aos 13 minutos, Moreno consegue mais um tento para os argentinos, mas o árbitro pilla Masantonio em impedimento e anula o ponto, porque já havia apitado a falta do centro-avante aliado.

O goleiro Medina continua a fazer defesas sobre defesas, atuando como verdadeiro herói.

Aos 19 minutos os equatorianos fazem entrar o jogador Herrera no lugar de Galliani para o lugar de meia-esquerda. Segundos depois, isto é, aos 19 minutos e meio, Masantonio, movimentado mais uma vez o marcador e assinala o 8.º goal dos argentinos.

Os portões, ao contrário dos uruguaio, no dia da estreia dos equatorianos, continuam se esforçando para marcar tentos.

Aos 21 minutos, Moreno, efetivamente aumenta mais uma vez a contagem e marca ao 9.º goal dos argentinos.

Continua implacável a pressão dos argentinos que não têm nenhuma piedade dos equatorianos. Desta forma, aos 25 minutos, Moreno, assinala, o 10.º goal dos argentinos.

O tento de Moreno é saudado com estrepitoso grito de "¡Gole!", de goais dos alvi-azuis, nos gritos de "¡Chega!", "¡Chega!".

Medina, continua se desdobrando e faz o que pode para conter o implacável tiroteio dos portões.

Aos 35 minutos, os argentinos, diante de um ataque equatoriano, os argentinos cedem o seu primeiro escanteio da noite, que os seus adversários não sabem aproveitar. Quasi toda a assistência se retira, restando menos de 2.000 pessoas nas dependências do estádio.

Os que ficaram, continuam protestando pelo fato dos argentinos ainda insistirem em aumentar a contagem.

Mas, estes, de nada querem saber e, depois de falharem em vários arremates, conseguem, por intermédio de Pedernera, assinalar aos 41 minutos, o 11.º goal dos argentinos.

Estragem novos protestos e continua a pressão dos portões. Nada detem os alvi-azuis, os quais imediatamente, depois, marcam por intermédio de Moreno o 12.º goal dos argentinos.

A's 23.37, o juiz dá por findo o prelo com a ampla vitória da Argentina, pelo escore de 12x0.

PARAGUAI (2) — CHILE (0)

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — Em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizou-se hoje no Estádio Centenario, com a presença de regular assistência, o jogo entre o Paraguai e o Chile. Após as formalidades preliminares e alinhamento dos jogadores, o jogo iniciou-se às 19 horas e 45 minutos, apresentando-se as equipes assim formadas:

PARAGUAI — Rios; Benito e Acea; Orange, Ortega e Escobar; Barrios, Romero, Franco, Sanchez e Ibarra.

CHILE — Livingston; Salvate e Roa; Apatequil, Pasteca e Medina; Armignol, Barreras, Dominguez, Contreras e Rieri.

Transcorridos oito minutos de jogo, Barrios, do Paraguai, consegue marcar o primeiro goal da noite, abrindo, assim, a contagem a favor dos paraguaios. Aos 16 minutos, Franco consegue marcar o segundo tento. Transcorreram mais alguns minutos de jogo equilibrado e ataques de parte e parte, e o primeiro tempo termina com o seguinte "escore": Paraguai (2) — Chile (0).

Precisamente às 20.45 iniciou a segunda fase do jogo. Todo o segundo tempo transcorreu animado, com lances empolgantes dos dois quadros, que fizeram vibrar a assistência, porém sem modificar o "placard", que permaneceu até o final, favorável aos paraguaios.

A partida terminou, pois, com o seguinte resultado: Paraguai (2) — Chile (0).

PROSSEGUE A PROVA DO NADADOR ARGENTINO ALBORNOZ

BUENOS AIRES, 22 (H. T.) — Prossegue com êxito o raide do nadador de Santa Fé, Alberto Albornoz, que se lançou à água ontem às 20 horas, tentando fazer a travessia a nado de Rosario a Buenos Aires. Hoje, às 13 horas, continuava nadando em excelentes condições físicas.

# O JAPÃO PRETENDERIA NEGOCIAR A PAZ COM A CHINA

AS FORÇAS CHINESAS REALIZARAM UM RAIDE CONTRA O QUARTEL GENERAL NAVAL JAPONES DE HINKUNGTAO — COMUNICADO DE GUERRA

WASHINGTON, 22 (H. T.) — A

"Agência Reuters" anuncia que o ex-presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros deu a entender que o Japão tentaria apresentar uma proposta de paz à China.

RAIDE CHINÊS CONTRA O QUARTEL NAVAL NIPONICO

CHUNGKING, 22 (R.) — As forças chinesas realizaram um audacioso raide contra o quartel-general naval japonês de Linkungtao, ilha situada a oeste de Welhavel, antiga base naval britânica, no oeste da costa chinesa.

O raide foi desfechado a 11 de janeiro, segundo informa um telegrama atrasado, chegando hoje a Chungking. Anuncia-se que nesse ataque 300 oficiais e soldados japoneses foram mortos. Não se possuem mais detalhes.

COMUNICADO OFICIAL CHINÊS

CHUNGKING, 22 (H. T.) — O alto comando chinês comunica:

"Na frente de Honan as forças chinesas acentuam sua pressão sobre Hwaiyang. Segunda-feira pela manhã, parte da guarnição japonesa da cidade fez uma sortida desesperada para romper o cerco chinês. Após curto

combate, nossas forças repeliram o inimigo, infligindo-lhes perdas avulsadas em quatrocentos mortos.

Desde esse dia as forças chinesas atacam ininterruptamente a cidade, ora pelo sul, ora pelo norte e leste ou simultaneamente.

DECLARAÇÕES DO SENADOR GEORGE

WASHINGTON, 22 (R.) — O senador George, ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e ainda fazendo parte da mesma Comissão, declarou hoje aos jornalistas que se os japoneses tomassem Singapura e Rangoon, cortando assim a rota de abastecimentos de Burma, ofereceriam, por certo, a paz à China.

"O Japão — acentuou — poderá dizer que não mais teria necessidade de terra na China, porquanto estaria a caminho de ricos glebas no sudoeste do Pacífico. O Japão poderia oferecer ainda à China uma aliança baseada no princípio de que 'a Ásia é dos asiáticos'.

O senador George exprimiu, de outro lado, a esperança de que a China rejeite a proposta e frizou: 'Tudo isso demonstra a necessidade vital de guardarmos Singapura'.

# OS JAPONEZES CONTINUAM SOFRENDO REVEZES NO SETOR DE BATAVIA

ASSINALADOS NOVOS DESEMBARQUES NIPONICOS NA BAIA DE LINGA E NA BAIA DE SUBIC

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Causaram enorme satisfação nesta capital as notícias das Filipinas, segundo as quais as forças norte-americanas e nativas, lutando contra um inimigo numericamente superior, derrotaram e rechaçaram grandes contingentes de tropas japonesas na península de Bataan.

Sabe-se que os japoneses sofreram perdas tremendas durante a batalha em questão.

PREVENÇÃO CONTRA GÁS ASFIXIANTE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um despacho oriundo de Honolulu declara que as autoridades militares norte-americanas distribuíram centenas de milhares de máscaras contra gases à população civil das Ilhas Hawaii, em virtude de um possível ataque nipônico, com bombas de gás asfixiante.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu hoje o seguinte comunicado:

"Na zona das Filipinas os japoneses reiniciaram os seus ataques em toda a extensão da linha defensiva do general Mac Arthur, na península de Bataan.

Travam-se combates especialmente intensos na ala esquerda e centro da referida linha. Estão desembarcando mais reforços inimigos na Baía de Linga e na baía de Subic.

Luzon encontra-se agora quase totalmente ocupada pelo primeiro exercito japonês, sob o comando do general Hottan.

Durante as últimas 24 horas foi relativamente escassa a atividade aérea do inimigo, na frente de Luzon. No ultimo domingo, a cidade de Cebu foi atacada por 17 bombardeiros inimigos.

Nada há que informar sobre as demais zonas."

A EUROPA ORIENTAL ASSOLADA PELO TIFO

AO QUE SE DIZ A EPIDEMIA AMEAÇA A ESPANHA, A FRANÇA E MESMO AS ILHAS BRITANICAS — PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES INGLESAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Continuam chegando notícias a esta capital, a respeito de uma grande epidemia de tifo na Europa oriental, tendo aparecido inicialmente no norte da Africa. Ao que se diz, a epidemia está amaciando a Espanha, a França e até mesmo as Ilhas Britânicas. Sabe-se, entretanto, que as autoridades inglesas estão tomando todas as medidas para eliminar o perigo.

MISERIA NA EUROPA

LONDRES, 22 (U. P.) — Há mais de cem anos que a Europa não sofre tanta fome e tanta miséria, segundo se informa autorizada. O velho continente transformou-se hoje em um campo propício para a proliferação de epidemias cujas consequências poderão ser fatais para a própria humanidade.

As populações dominadas estão completamente esgotadas, friorentas e apavoradas e os campos de concentração notam-se cenas tenebrosas e nos ghettos, onde a promiscuidade e a falta de higiene fazem prever grandes sofrimentos, existe um pavor generalizado pela chegada da primavera, pois é justamente nessa ocasião em que as epidemias adquiriram maior virulência em épocas anteriores.

A EPIDEMIA SE ALASTRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Fontes dignas do máximo crédito revelam que a Europa está passando por uma pa-

re de Antonio Ribeiro Cunha, diretor da revista "Vida Esportiva Paulista", que se edita em São Paulo, pedindo confirmação do seu registro para 1942; — Autorize;

— do diretor da revista "